



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2021 / 2025

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 2024

ATA N.º 6/2024

Aos dias 23 do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia sitas em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de se tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

- ♦ Período de Intervenção do público
- ♦ Período de Antes da Ordem do Dia
- 1. **Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia**
- 2. **Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 (2026/2027/2028/2029)**
Proposta para aprovação

1

Antes de dar início à chamada, o Senhor Presidente da mesa da Assembleia deu conhecimento que houve alguns pedidos de substituição, nomeadamente, pelo eleito Luís Franco Correia (PSD) que solicitou substituição estando presente nesta Assembleia Iolanda Lamas Rebelo, pela eleita Ana Carvalho (CDU) que solicitou substituição na presente Assembleia, sendo substituída pelo elemento seguinte da lista, Jorge de Sousa, pelo eleito Patrícia Marcelino (CDU) que solicitou substituição na presente Assembleia, sendo substituída pelo elemento seguinte da lista Graça Lopes, que, por sua vez também pediu substituição, sendo substituída por Joaquim Emanuel Carvalho Marcelino, que tomou posse na presente sessão.

Foi verificada a identidade e a legitimidade do substituto, Jorge Emanuel Carvalho Marcelino (que prestou juramento legal).

Termo de posse apenso à ata.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Feitas as substituições, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças:

♦ **Coligação Democrática Unitária (CDU):**

Simão Abel de Brito Neves
Joaquim Manuel de Carvalho Marcelino
João José Almeida Carpelho
Jorge Manuel Neves de Sousa
Henrique Pinto Gonçalves

♦ **Partido Socialista (PS):**

Teresa Alexandra Malveiro Andrade
Tiago Miguel Dinis Cardoso
Graciete Maria da Conceição Vasco
Gil Aires Parreira Raposo

♦ **Partido Social Democrata (PSD):**

Renato Gonçalves Araújo
Maria do Céu Costa Parreira
Iolanda Elisabete dos Santos P. L. Rebelo

♦ **Partido CHEGA**

Nuno Alexandre Borges Macedo Calder

A mesa de Assembleia foi constituída pelo seu Presidente, Renato Gonçalves Araújo e pelo eleito Joaquim Emanuel Carvalho Marcelino, em substituição da Segunda Secretária da Mesa Patrícia Weber Marcelino.

Estavam presentes os seguintes membros da Junta de Freguesia:

A Presidente Sónia Cristina Pereira Paulo, o Tesoureiro David José da Mota Geleia, o Secretário José Manuel Lima Neves, e os vogais Francisco Inácio de Brito Palma e Hercílio José Demétrio Ferreira.

Deu-se início ao período de intervenção do público.

I – Período de intervenção do público



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, dirigiu-se ao público para saber se alguém queria fazer alguma intervenção.

Pediu a palavra a senhora Agripina Cunha, residente na Urbanização das Várzeas, Azeitão,

Falou sobre a importância de o orçamento ser aprovado atento os projetos que se encontram em desenvolvimento para posterior submissão à aprovação, dando o exemplo do projeto em desenvolvimento, na qual se encontra envolvida conjuntamente com outros moradores, que visa a organização rodoviária da Urbanização das Várzea, urbanização derivada de uma AUGI com as dificuldades inerentes a essa condição e sem qualquer regulação de tráfego até ao momento.

Diz que, em conjunto com a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, o projeto já se encontra praticamente concluído para ser submetido à aprovação, pelo que não havendo aprovação do orçamento o trabalho dos envolvidos terá sido em vão, uma vez que as obras necessárias não terão cabimento orçamental num orçamento que, provavelmente, seria gerido em duodécimos.

Apelou à aprovação do Orçamento para 2025, deixando-se de lado as diferenças políticas em prol do bem-estar da população.

Seguidamente interveio o senhor Frederico Pereira,

Disse não entender alguns temas do orçamento anterior aprovado, nomeadamente;

- ♦ Que são 22 anos de presidência da CDU na Câmara Municipal de Setúbal e que existem ruas que não são alcatroadas há mais de 22 anos, incluindo a Rua de São Gonçalo, que sofrerá alteração segundo ouviu dizer. Diz que aquela rua continua em mau estado devido às obras realizadas por causa da Coca-Cola e do saneamento, que a estrada se encontra rachada ao meio, não aguentando o próximo inverno.
- ♦ Questiona o destino dado a 49 camiões de asfalto atento o orçamento gasto de 727 mil Euros, 121.97 dos quais existe a adjudicação de 59 mil e 890 euros à Estrela do Norte, que corresponde a 975 toneladas massa asfalto, quente e inerente, o que equivale a 49 camiões de 20 toneladas, porquanto considerar não existir na freguesia tantos buracos que careçam de ser tapados.
- ♦ Questiona o gasto em limpeza de 146 mil e 458 euros, considerando que Azeitão não estará num estado de elevada limpeza, bem como, os gastos de 88 mil euros de água e luz para limpeza urbana.
- ♦ Questiona os 12 mil euros atribuídos à Senhora Cláudia Maria Cristóvão na adjudicação de apoio técnico no Âmbito da gestão de manutenção de espaços verde.
- ♦ Os 1.450 € com o Senhor Hugo Miguel Bastos, relativos a serviços de corte de ervas e, ainda, os 7.732 € em herbicidas uma vez que as ervas permanecem em todo o lado.

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Convidou o eleito da bancada da CDU, Senhor Henrique Gonçalves, a fazer uma visita guiada por Brejos de Azeitão por forma a ser realmente conhecido o estado em que se encontram as estradas e os buracos existentes, dando exemplo a Rua da Jardia.

Abordou a construção do Centro de Saúde, referindo o custo de cerca de 2 milhões e a cedência do terreno, porém, que desses 2 milhões 50% foi pago pela FEDER e 50% foi pago pela ARSLVT. O que revela baixo custo à freguesia.

Lamentou que o último Centro de Saúde tivesse sido contruído em 1976 e o ora construído não nos sirva para daqui a 20 anos, uma vez que não responde ao número populacional atual por apenas ter capacidade para 11 mil pessoas e a freguesia ter uma população de cerca de 21 mil.

Elenca, ainda, a ausência de um posto da GNR que funcione e ausência plena de uma Escola Secundária, considerando que os fregueses pagam os seus elevados impostos.

Disse conhecer que nem todos os temas são da competência da Junta de Freguesia, alguns pertencem à Câmara de Setúbal, no entanto é da competência da Junta de Freguesia comunicar com a Câmara de Setúbal, não sendo essa a competência dos fregueses.

Seguidamente interveio o senhor António Ventura,

Disse encontrar-se desiludido com o trabalho do executivo tendo reforçado as palavras do freguês Frederico Pereira.

Disse que as ruas estão vergonhosas, que a limpeza, no corrente verão, foi realizada apenas mediante as suas gravações de vídeo para que os trabalhos fossem concretizados.

Que na Rua da Mata também fez um vídeo por forma a que fosse efetuada a limpeza e o alcatroamento daquela rua.

Disse ser um freguês que, bem como a sua comunidade, tem os seus impostos em situação regular.

Pediu que os esforços junto do executivo da Câmara Municipal fossem devidamente enveredados por forma a que os trabalhos se concretizem, pois será só esse o pedido dos Azeitonenses.

Seguidamente interveio o senhor Mário Rui Fernandes Carvalho,

Que, para não se falar apenas de coisas que se encontram menos corretas no nosso território, agradeceu a gentileza da nossa Senhora Presidente Sónia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Agradeceu a resposta aos seus emails e o facto de, na casualidade de encontros na rua, a Senhora Presidente Sónia sempre responder cordialmente.

Disse sentir que a Senhora Presidente não tem tido o apoio do seu executivo e da Câmara Municipal de Setúbal.

Dirigiu-se à Senhora Presidente da Junta, disse ser o freguês que lhe falou sobre a Rua Frei Agostinho e que, após seis meses houve uma intervenção no local pelos serviços municipalizados para conserto de uma fuga de água que surgiu durante as obras de Santa Engrácia.

Disse que, quando lá foram os serviços municipalizados, fizeram o calcetamento com a máquina tendo rebentado com a fiação elétrica.

Enviou emails para a Câmara de Setúbal e para uma arquiteta tendo, ainda, feito reclamação no Gabinete da Câmara de Setúbal, bem como, apresentado o tema em assembleias da Câmara de Setúbal, cuja resposta foi nula.

Por iniciativa própria, entrou em contacto com as entidades responsáveis, encontrando-se, assim, a iluminação pública reposta na Rua Frei Agostinho da Cruz.

Apresentou o seu descontentamento quanto à apresentação e disponibilização do orçamento, afirma que, olhando ao documento, o mesmo não se trata de um orçamento, mas sim de um plano de intenções, como diz o secretário do Partido Comunista, ficando, assim, os fregueses sem perceber o orçamento de forma a que possam cobrar a oposição, perceber o porquê da sua aprovação, reprovação ou a sua abstenção.

Reiterando que os fregueses devem ter acesso a tal documento a fim se serem verificadas quais as rubricas e respetivas alocações.

Dizendo, também, que o conhecimento do documento permite a sua cobrança dado que o papel da oposição serve também para fiscalização, que não basta aparecer nas assembleias para falar mal e reprovar orçamentos e fazer táticas políticas ou surgir em fotografias em meios sociais.

Reitera que o território e seus fregueses são mais merecedores que isso e requer a todos um esforço conjunto, crendo que existirão pontos positivos concretizadas pelo Executivo.

Dirigiu-se à Senhora Presidente da Junta fazendo recordação da sua primeira intervenção na Assembleia, quando o orçamento foi aprovado.

Quanto a diversos assuntos, falou, ainda, o seguinte;

- ♦ Que sobre os abrigos dos autocarros nada foi feito;
- ♦ Quanto à limpeza, o assunto já havia sido abordado na presente assembleia;
- ♦ Sobre a anterior gestão da Junta de Freguesia, não obstante não se encontrar todo o território limpo, havia pelo menos limpeza na frente de casa limpa e em zonas turísticas;


L



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

- ♦ Sobre a ausência de transparência e que no site institucional da junta deveria ser publicado o plano de ação para a limpeza;
- ♦ Quanto à rubrica do orçamento de despesa de pessoal, questiona a sua razoabilidade atento o facto de não avistar pessoal na rua em trabalho e que quando os avista são em intervalos de tempo prolongados e sem qualquer supervisão operacional.

Para terminar a sua intervenção, disse que o que é necessário é que haja supervisão e investimento em equipamentos por forma a que as coisas aconteçam.

Seguidamente interveio o senhor Fernando Morgado,

Disse que ali se encontrava em reforço da intervenção da Senhora Agripina Cunha.

Realçou o trabalho de proximidade que a Junta e a Câmara têm feito com a população da Azeitão, na qual têm criado alguns grupos de trabalho e onde já foi identificadas algumas situações. Diz que a população deverá ter mais disponibilidade para ajudar e colaborar para que as coisas sejam feitas.

Disse que naquele grupo de trabalho foram identificadas algumas situações quer na zona das Várzeas, quer em Vila Nogueira da Azeitão e, ainda, na zona envolvente à escola, e que estão neste momento a decorrer trabalhos, que esperam ser concretizados.

Apela ao contributo positivo atento o objetivo comum de crescimento da freguesia.

Seguidamente interveio a senhora Carla Machado,

Que unicamente questionou se para o próximo orçamento se encontram previstas verbas de apoio financeiro para conclusão das obras do SIMBA e para auxílio à paróquia de Azeitão para concretização da obra de substituição da cobertura.

Seguidamente interveio o senhor José Luís Marques da Costa,

Que abordou a temática de sinistralidade rodoviária, apelando à união das forças institucionais por forma a terminar com este flagelo que tantos compatriotas mata.

Disse que, aqui, num curto intervalo de dias, houve uma quantidade de vítimas mortais.

Faz referências aos poderes dados pela Constituição da República Portuguesa de 1976, porém, que não são usados, que o que se passa no país é uma calamidade.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Fez um agradecimento à Senhora Presidente da Junta pelo bom trabalho desenvolvido, tendo dito que a tem em grande consideração e apresentou o seu apoio e a sua disponibilidade para o que vier a ser necessário.

Disse que reside em Azeitão há cerca de 40 anos e que nunca o viu tão limpo quanto o vê presentemente.

Mais agradeceu à Senhora Presidente da Junta, a resolução de situações identificadas e reportadas, nomeadamente, a situação com a claraboia que havia junto à Pastelaria Pan D'Ouro na Jardia, bem como, o envio de bombas para desencravar as sarjetas da Rua Dr. Francisco Gonçalves de Oliveira e na Rua Poeta Sebastião da Gama.

Não havendo mais nenhuma interpelação por parte do público, o Senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra à Senhora Presidente da Junta.

No uso da palavra a Senhora Presidente informou que as respostas seriam divididas de acordo com os pelouros cabem à freguesia. Deu resposta às questões colocadas pelo público.

Em resposta à intervenção da freguesa Agripina Cunha,

Esclareceu o público que, para quem desconhece, existe uma dinâmica, juntamente com a Câmara Municipal de Setúbal, de articular com grupos de trabalho dentro do território, que ainda não se conseguiu chegar a todo o território, mas que já havia planeamento dos próximos grupos com os quais se procurará trabalhar para o próximo ano.

Disse já terem decorrido duas reuniões com o grupo de trabalho com os moradores de Vila Nogueira e Várzeas com um elemento muito interessante sobre os transportes.

Confirmou a informação dada pela freguesa Agripina de que, as Várzeas tratam-se de uma AUGI, acarretando os condicionamentos da mesma, que já se encontra legalizada, mas que possui construções com passeios estreitos criando constrangimentos na via a quem lá vive, pelo que, o que se procura fazer nesse grupo de trabalho é perceber-se quais as melhores soluções rodoviárias, desde sinalética a zonas de estacionamento.

Agradeceu a intervenção da freguesa e acrescentou que estará explanado neste orçamento e que um dos aspetos em falta seriam as passadeiras por forma a que seja garantida a mobilidade e segurança de quem circula a pé.

Em resposta à intervenção do freguês Frederico Pereira,

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Disse que conheceu o freguês numa visita ao local, na Rua Brejo Camarate, na sequência de um email remetido pelo mesmo à Junta de Freguesia, tendo no local aparecido outros munícipes da mesma rua, tendo ali sido realizada uma pequena reunião informal.

Disse que, naquela data, a questão levada era sobre os ramais do saneamento. Aliás, primeiro seria sobre quando seria asfaltada a estrada tendo surgido à posterior este tema que era a ligação de saneamento que estava em falta na Rua Brejo Camarate, que naquela data não estava concretizada.

Já em data posterior à aludida reunião na Rua Brejo Camarate, a ligação ao saneamento foi feita, trabalho esse levado a cabo pela entidade responsável, ou seja, pelos serviços municipalizados de Setúbal, tendo, os moradores recebido, formalmente, as respetivas respostas ao pedido de ligação, via postal.

Sendo, seguidamente, necessário perceber se a rua já está em condições de ser asfaltada e qual o plano de asfaltamento para a rua em apreço, não obstante a rua ainda se encontrar em areia, já foram efetuados trabalhos importantes na rua que farão diferença a quem lá reside, nomeadamente, a ligação ao coletor da Salmoura. Sendo previsto a continuidade de passos tendo em vista a progressão.

Já quanto à Rua da Mata, esclareceu de antemão o freguês António Ventura, de que o trabalho foi executado por estar previsto no orçamento e não por visualização ou reação aos vídeos por si realizados.

Regressando à intervenção do freguês Frederico, a Senhora Presidente da Junta respondeu não ter efetuado contabilização dos camiões, todavia, o que estava previsto e orçamentado para as repavimentações da Rua da Mata, e que foi executada, eram cerca de mil toneladas para aquele troço.

Que não foi dito na Assembleia de aprovação do orçamento quais as massas que estariam envolvidas, sendo possuída a dimensão, largura e todos os dados necessários.

Sendo assumido não haver capacidade de asfaltar mais nenhuma estrada, mas que a Rua da Mata era uma rua estratégica em face do engarrafamento existente na Nacional 10, permitindo, assim, aos moradores da Jardia, Padaria, Corsário, Brejos e Clérigos efetuar o trajeto por rua alternativa à de São Gonçalo.

Reiterou que a despesa na Rua da Mata foi exatamente a que estava orçamentada e mostrou disponibilidade para alguém, querendo, verificar os valores das ruas que serão asfaltadas no próximo ano.

Relativamente ao Centro de Saúde e posto da GNR diz concordar com o freguês, nomeadamente, que o Centro de Saúde era importante e fazia falta, aproveitando para esclarecer que o município não o pagou, mas sim que a Câmara Municipal de Setúbal cedeu o terreno, que foi feito a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

execução do projeto e neste momento espera que lhes sejam pagos 1.400.000 €, que está em dívida.

Quanto ao posto da GNR, diz que era merecido um posto mais digno, com mais operacionais, com mais condições e meios de forma a garantirmos aos Azeitonenses mais segurança.

Sobre a Escola Secundária, concorda igualmente com o freguês.

Disse que no dia da Assembleia Municipal extraordinária, de 30 ou 31 de outubro, foi também o dia em que foi feita a aprovação do Orçamento de Estado.

Que no dia da Assembleia Municipal a intervenção da Senhora Presidente da Junta foi exatamente sobre a necessidade de uma Escola Secundária em Azeitão, bem como, haver um Centro de Saúde pronto, mas sem médicos, enfermeiros, fisioterapeutas ou dentistas, e, ainda, a GNR ou PSP, no caso de Setúbal, por forma a ser garantida a segurança da população, porém, nada consta no Orçamento de Estado.

Demonstra solidariedade com o freguês, garantindo a sua disponibilidade para lutar por uma Escola Secundária.

Já foram efetuadas reuniões com as bancadas partidárias, PCP e CHEGA, nas visitas à Escola 2, 3 de Azeitão e considera que a mesma deveria ser uma Escola Secundária, com terceiro ciclo e com ensino profissional, tudo articulado.

Por forma a que a Escola 2, 3 pudesse ser libertada e passar a ser só segundo ciclo, e poder já receber algum primeiro ciclo, para, por exemplo, uma escola de primeiro ciclo poder receber mais pré-escolar.

Em resposta à intervenção do freguês Marco Carvalho,

Disse que os emails são respondidos quando vistos e que relativamente à disponibilização do orçamento, encontramos-nos todos em processo de aprendizagem e que, atento o alerta dado, o mesmo foi colocado e remetido os links para respetiva consulta.

Compreende que seja um documento complicado, mesmo para quem o trabalha, e que, de futuro, todos os eleitos podem trabalhar de forma a que possa o orçamento ser explanado ao público de forma mais clara.

Terminando por agradecer ao freguês as sugestões.

Em resposta à intervenção do freguês Fernando Morgado,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Também ele pertencente ao grupo de trabalho, foi dado agradecimento a ele e a todos o que estão presentes, bem como, aos ausentes impossibilitados de ali estar, por todo o seu contributo e sugestões de melhoria.

Em resposta à intervenção do freguês José Luís Costa,

Agradece pelas suas palavras e dá nota ao público presente que o Senhor Luís é um freguês que é bastante atento, participativo e que vai além da sua rua.

Reforça o agradecimento pelo seu contributo que nos ajuda a ter uma freguesia melhor.

Terminada a intervenção da Senhora Presidente, foi passada palavra aos elementos do Executivo com a responsabilidades dos pelouros cujas questões foram colocadas, iniciando pelo Secretário do Executivo, Senhor José Lima Neves.

Relativamente às questões colocadas pelos fregueses Frederico Pereira e António Ventura, disse que existe um planeamento a 15 dias, como já ali foi dito várias vezes, todavia não é possível executar um planeamento igual para toda a freguesia.

Justifica que o crescimento de ervas difere consoante o tipo de pavimento, se é calçada, se é pavé, em caso de calçada se levou banho de cimento ou não, o que obriga a intervenções com intervalos de tempo diferentes por todo o território, podendo haver zonas onde existe menor número de intervenções e outras com maior número em contrapartida.

Sobre os valores da higiene e limpeza disse não saber ao momento.

Quanto aos valores relativos aos herbicidas, os valores mais elevados relacionam-se com a proibição de uso do produto roundup e respetiva substituição pelo produto chikara, que é inofensivo e custa 10 vezes mais que o roundup.

Disse, também, que outro problema com o novo produto é que é menos agressivo com as ervas do que o roundup, não tendo, assim, a mesma eficácia, o que leva a maior e mais rápido crescimento das ervas, dando o exemplo da Vinha das Sardinhas onde foi aplicado o produto e passado um mês a erva já tinha crescido toda novamente.

Deu, ainda, o exemplo da nova urbanização por trás da Brejoense, em que o pavimento é pavé e a erva cresce rapidamente.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Mais, disse que em relação à limpeza, nomeadamente, em relação aos monos, um problema que temos na freguesia, já assistiu várias vezes, o camião recolhe os monos que se encontram junto aos contentores e passado duas ou três horas passando no mesmo local os monos voltam a lá estar depositados.

Disse que, como é de conhecimento comum, o Choilo encontra-se encerrado e que existe um acordo com os serviços municipalizados e que, atualmente, existem 5 camiões a trabalhar, 4 deles no turno dos serviços operacionais, das 07h30 às 14h00, que os camiões com grua recolhem os monos por toda a freguesia, dividindo-se por oito espaços e a trabalhar 2 turnos, de manhã e tarde, o que se traduz em 8 camiões, número esse a que acresce o camião da freguesia, ou seja, 9, a trabalhar diariamente na freguesia.

No âmbito da fiscalização, existe um fiscal da Câmara Municipal em Azeitão, já tendo sido detetados alguns casos e que acontece que alguns empresários da jardinagem, durante a noite, despejam o entulho e restos dos jardins junto aos contentores.

Não obstante, que estariam à vista de todas as melhorias existentes na freguesia quanto à limpeza de monos, bem como, em colaboração com os serviços municipalizados de Setúbal, a substituição de mais de 200 contentores que se encontravam partidos ou deteriorados.

Deu, ainda, a conhecer que os serviços municipalizados já adquiriram um camião para a lavagem regular dos contentores.

11

Terminada a intervenção do Secretário do Executivo, Senhor José Lima Neves, interveio o Vogal com o pelouro do movimento associativo, o Senhor Francisco Palma,

Que deu resposta à intervenção da freguesa Carla Machado, disse que tem sido acompanhado, não só, as obras do SIMBA como também de outras coletividades que têm feito grandes recuperações das suas sedes e dos sistemas de eletricidade, como é exemplo do GMDUP ao qual foi dado um apoio de 10.000 €, verba essa que foi também dada ao SIMBA este ano para início de obras.

Quanto novo pedido de apoio, em breve será efetuada reunião e tomada a respetiva decisão, respeitando, também, o orçamento.

Dando nota que, os apoios têm vindo a aumentar substancialmente, não só os apoios pontuais, mas também, portanto, em termos de acompanhamento de recuperação de sedes e de salas de espetáculo, etc.

Interveio a Senhora Presidente da Junta,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Esclareceu que esta candidatura que o Senhor Francisco Palma referiu vem no âmbito da candidatura anual, ou seja, durante o ano o Movimento Associativo pode, e até se apela que o faça ao Executivo, pedidos de apoio pontual ao longo do ano, mas o mês de outubro é destinado às candidaturas ano, aquelas de maior robustez, para que depois sejam posteriormente analisadas pelo Executivo, para se perceber dentro daquele que é o apoio ao Movimento Associativo, o que é que vai ser destinado a cada associação. Que a seleção não é aleatória, foi feito no início do mandato uma recolha de dados sobre o Movimento Associativo, número de sócios e elementos que participam.

Deu nota que, desconhecendo se todos estarão presentes para a discussão do orçamento, que o mesmo possui várias rubricas de Movimento Associativo, hora de conta corrente, hora de capital, sendo este um Orçamento Inicial e o que tem sido feito é aquando da aprovação do Orçamento irá ser feito um reforço dessas rubricas de acordo também com as análises da candidatura.

Deixa, ainda, claro que a acrescer a este valor, foi iniciado um projeto que se chama Projeto de Salvar Vidas em Azeitão e o que significa que há a expectativa de terminar o mandato e ter, na maior parte das coletividades formação de suporte básico de vida, usos desfibriladores, assim como todo o agrupamento de escola.

Tal como, a GNR, atualmente, não possui esse tipo de formação e que, tudo correndo bem, vai ser disponibilizada pela Junta de Freguesia no âmbito do projeto dos desfibriladores.

Que os Bombeiros Voluntários já estão associados a um destes desfibriladores e por isso, garantidamente, passamos a ter com este projeto um território muito mais seguro, e, ainda, que o SIMBA está no leque de associações que também vai ter este suporte.

Terminada a intervenção do Executivo da Junta de Freguesia, o Senhor Presidente da mesa da Assembleia deu início ao período antes da ordem do dia.

II – Período de antes da Ordem do Dia

A título excecional foi pedido pela Senhora Presidente da Junta ao Senhor Presidente da mesa Assembleia que lhe fosse concedido um esclarecimento, nomeadamente, esclarecimento à bancada do PS e do CHEGA, que dirigiram ao Executivo um email após a última Assembleia, a qual esteve ausente, mostrando, assim, disponibilidade para prestar todos os esclarecimentos solicitados, lamentando o lapso de tempo decorrido.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Pediu para intervir o eleito do PS Gil Raposo,

Começou por efetuar uma questão, referindo, de interesse local, no âmbito da última Assembleia Municipal e na sequência de determinados anúncios, quer por parte do Executivo da Câmara quer por parte do Executivo da Junta, nomeadamente, investimentos estruturantes e planos estratégicos de desenvolvimento urbano sustentável de Azeitão.

Ora;

- ◆ Sobre o pavilhão gimnodesportivo, foi debatida a sua localização, sendo por estes defendido que seria estruturante estar contíguo à escola numa primeira fase, independentemente, de no futuro passar a ser no mercado.
- ◆ Que tinham uma visão diferente, concordavam que estivesse contíguo à escola, tendo sido, na altura, defendido em Assembleia o Mercado Municipal de Brejos de Azeitão, os 2 Km's da estrada de São Gonçalo, entre a interseção da Nacional 10 e a Rua da Padaria, o Centro Cultural e a requalificação de espaços exteriores entre diversas zonas urbanas Azeitão, porém, foi dito pelo Senhor Presidente que não seria bem para executar, mas sim denunciar.

Apresenta o seu orgulho pelo sonho vivido da obra do Sebastião da Gama, defendendo que os Azeitonenses não pagam os seus impostos para ver os seus sonhos a serem apresentados ao postigo.

O que leva, a necessidade de saber, realmente, qual é a avaliação em relação a estas propostas e anúncios que vão surgindo e que acabam sem qualquer prossecução.

Mais, questiona se a Senhora Presidente de revê ou se alertou o Senhor Presidente André Martins quando alegou, em determinado momento, que em Azeitão apenas faltariam cerca de 10 ruas para serem alcatroadas e intervencionadas, questionado se foi equívoco, desnorte ou desconhecimento da realidade, porquanto considerar um desrespeito pelos Azeitonenses.

Terminada a intervenção do vogal Gil Raposo (PS), interveio o vogal João Carpelho da CDU,

À semelhança da Assembleia anterior em que felicitou os serviços municipalizados pela higienização e substituição dos contentores, assim como das limpezas das valas reais na sua desmatação, saúda novamente os serviços municipalizados, agora, pela substituição de várias condutas de água, bem como, aplicação de bocas de incêndio.

Considerando que estas substituições são deveras importantes, resolvendo, assim, em definitivo as rupturas existentes, que até então eram frequentes devido às canalizações muito antigas que existiam.

Conclui a sua intervenção a felicita, também, o Executivo por 3 aspetos que releva;



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

- ♦ A higienização através de monos que realmente causou impacto e que se encontra a olhos vistos a limpeza da freguesia nesse aspeto;
- ♦ O projeto de suporte de vida que é uma matéria deveras importante, bem como, a formação e preparação que será dada aos variados elementos para a sua utilização em caso de necessidade.
- ♦ O trabalho levado a cabo na Rua da Mata, uma rua estruturante cuja intervenção era há muito ansiada.

Terminada a intervenção do vogal João Carpelho (CDU), interveio a vogal Teresa Andrade do PS,

Disse que, como é conhecido, desde julho, os serviços municipalizados de Setúbal encontram-se a efetuar parte da recolha de monos e verdes, ajudando, também, na recolha seletiva, que antes era efetuada 2 vezes por semana e agora de segunda a sexta-feira.

Que em relatório de atividade é possível perceber que essa atividade deixou de estar afeta à junta de freguesia, tendo a Junta mantido a atividade relativa aos big bags.

Em face do dito, questiona sobre essa gestão uma vez que continuam a existir muitos monos depositados junto aos caixotes do lixo. Que não avista alterações significativas e que as queixas da população se mantêm.

14

Disse, também, que a recolha seletiva não se encontra em regular funcionamento, deixando os fregueses expectantes quanto à recolha dos seus resíduos por não ocorrerem nos dias estipulados para o efeito, o que se leva a crer falhas na prestação de informações.

Mais disse;

- ♦ Quanto ao encerramento do Centro de Recolha de Resíduos do Choilo, deveria ter existido uma alternativa que fosse disponibilizada tanto para empresas como particulares.
- ♦ Foram retirados os contentores de recolha de reciclagem, pelo que, considera estarmos, neste momento, a deseducar a população sobre a reciclagem, por vários motivos, nomeadamente, por não lhes ser disponibilizado meios para reciclar, ou, os que são disponibilizados são escassos e não funcionam, o que leva as pessoas a colocarem todos os seus resíduos indiscriminadamente nos contentores.
- ♦ Sobre a compostagem, considera que os caixotes ora distribuídos são insuficientes na sua capacidade e que deveriam existir Centros onde as pessoas pudessem fazer a compostagem de forma mais sistematizada em grandes contentores, como por exemplo, a colocação de um caixote de compostagem junto aos caixotes de lixo comuns.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

- ♦ Quanto aos vídeos dos fregueses, diz que deveria haver uma centralização de um grupo onde todos os fregueses pudessem colaborar, seja colocando vídeos, queixas ou questões, devendo ser algo que o Executivo deve considerar.

Sobre a Assembleia anterior, não obstante a mesma se encontrar gravada, disse que;

- ♦ Houve várias queixas graves de munícipes e fregueses, por exemplo a nível do bem-estar animal.
- ♦ Existem várias pessoas que são cuidadoras dos animais ou que os alimentam, mas que, por ausência de meios financeiros, não conseguem garantir a sua esterilização e desparasitação. Que a CROAC não funciona, não dando qualquer resposta no território, e que neste momento a freguesia é servida por associações beneméritas fazendo o que, na realidade, é competência de Setúbal, à semelhança de outras coisas.

Disse considerar que não há má intenção do Executivo, simplesmente ou não conhecem ou não conseguem dar conta do que conhece ou vão recebendo.

Que a população é cada vez mais ativa, que deveria existir algo público, uma rede social da própria Junta no sentido de toda a gente lá colocar informações úteis, no fundo haver a colaboração para que as coisas corram bem.

Terminada a intervenção da vogal Teresa Andrade (PS), interveio o eleito Tiago Cardoso do PS,

Questionou o Executivo quanto ao seguinte;

- ♦ Se a varredora se encontra em serviço, se sim, qual a zona a que está afeta.
- ♦ Sobre a GRIFA afirma não avistar 9 camiões com GRIFA.
- ♦ Se o Executivo tem conhecimento do abaixo assinado para a criação de estacionamento na quinta Vinha da Sardinha.
- ♦ Quanto ao planeamento da limpeza urbana, não se compreende que existam ruas que são intervencionadas todas as semanas, como por exemplo, junto ao Lidl, Jardim da Bacalhoa ou o Rossio, e haver outras ruas que não sofrem qualquer intervenção há mais de 6 meses, questionando assim o que poderá ser efetuado para melhorar esse planeamento.
- ♦ Sobre o pedido de remoção de uns caixotes do lixo que se encontram junto a uma paragem de autocarros, quando será efetuada a retirada para outro local.
- ♦ Sobre as passadeiras, uma vez que estão inclusas no orçamento, que deixará esta questão para depois.

Terminada a intervenção do eleito Tiago Cardoso (PS), interveio o eleito Henrique Gonçalves da CDU,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Deu os seus parabéns à Junta de Freguesia pelo esforço que tem vindo a aplicar na questão da limpeza e higiene da freguesia, dado que houve melhorias nesse aspeto.

Disse que já ali foram ditas e justificadas as questões que levaram a que durante um período de tempo a recolha dos monos não fosse tão eficaz, tendo sido resolvido e estando agora a funcionar.

Mostrou, também, a sua satisfação pela intervenção realizada em Pinhal Negreiros e questionou se a obra em apreço já foi entregue ou se falta alguma intervenção.

Fazendo nota à última Assembleia, disse que;

- ♦ Foi levantada a possibilidade de colocar uma rotunda na variante para Sesimbra na conexão com a Rua da Perpétua Azeitonense atento o elevado fluxo rodoviário em horas de ponta e que, apesar de se encontrar sinalizada, existe dificuldade no cruzamento para muitos automobilistas.
- ♦ Sobre uma elevação substancial, provocado pelas raízes dos pinheiros, na via que vai da variante para a Vila da Sardinha.

Mais disse;

- ♦ Que teve oportunidade de identificar que os variados locais onde passa, além de Vila Nogueira, se encontram limpos, nomeadamente, Aldeia da Piedade, Aldeia de São Pedro e Aldeia da Portela.
- ♦ Quanto à Escola Secundária e porque houve uma reunião entre o Ministro da Educação e os Presidentes das Câmaras de Sesimbra e Setúbal, se houve algum comprometimento por parte do Ministério da Educação relativamente à construção das escolas.

Dando nota sobre a questão levantada do Centro de Saúde, disse que os autores autárquicos, não havendo decisões da tutela em termos governamentais, nada podem fazer.

Que no caso em concreto do Centro de Saúde, era uma luta tanto do Executivo como das populações de Azeitão durante muitos anos, que se conseguiu porque a tutela autorizou a que se construísse. E que, no caso das escolas, não houve, até hoje, garantia ou aprovação por parte do Ministério para a construção das mesmas.

Terminada a intervenção do eleito Henrique Gonçalves (CDU), interveio o eleito Nuno Cálder do CHEGA,

Parabeniza o Executivo pelo término da Rua da Mata, com a ressalva de que é uma estrada com anos de atraso e que há muito que a mesma está identificada com a necessidade urgente de finalização da obra.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Quanto à limpeza urbana, afirma que, como se vê pelas intervenções feitas ao longo da Assembleia, não é consentâneo.

Pelo que, questiona qual o plano e estratégia para o futuro de forma a retificar o que não esteja agora tão bem, com perspetivas de garantia do futuro do território.

Relativamente ao pedido de esclarecimentos enviado por email à Junta, nomeadamente, sobre duas obras que eram para ter iniciado este ano e que transitam para o orçamento do ano que vem;

- ♦ A substituição das lajetas dos caminhos pedonais da Rua do Poeta do Bocage, em Pinhal Negreiros e o motivo da alteração do valor orçamentado em 2024, passando de cerca de 30 mil euros para 85 mil euros.
- ♦ A requalificação do espaço exterior da Brejoeira, da zona nascente.

Questionado quando avançam as obras em apreço e o motivo de atraso.

Por último, disse que em Assembleia Municipal foi dado como justificativo a falta de engenheiro para aprovar e avançar com obras no território, questionando se, dentro do município, continuará a ser dada prioridade a outras freguesias em detrimento de Azeitão.

Terminada a intervenção do eleito Nuno Cálder (CHEGA), interveio a eleita Maria do Céu Parreira do PSD,

Disse que na última Assembleia em que a Senhora Presidente da Junta não pôde estar presente tinha elencado uma série de questões que os fregueses lhe haviam colocado no dia-a-dia e que havia sido dito que essas questões seriam passadas à Senhora Presidente por forma a ser dado resposta.

Porém, tem sentido dificuldade em receber respostas por escrito, ou porque as respostas exigem alguma participação da Câmara ou depois não chegam, mas que nunca são recebidas respostas às questões.

Salienta os problemas graves de sinalética. Que os sinais se encontram caídos, deteriorados, espelhos partidos e que a sua reposição não é efetuada com a necessária rapidez para que se circule em segurança em Azeitão, como exemplo, indica as ruas do Fisco, a rotunda no alto dos Picheleiros, que continuam com os sinais caídos.

Que não há sinalização indicadora de como chegar ao Centro de Saúde, que as sinalizações existentes conduzem até ao antigo Centro de Saúde.

Elenca, ainda, os seguintes pontos;



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

- ♦ A GNR continua com o grave problema de falta de elementos, ao ponto de saírem para responder a alguma chamada/diligência e terem de encerrar o posto, levando a acumulação de pessoas à porta à espera que alguém abra o posto.
- ♦ Quanto à Praceta dos Lírios, se já tinham sido retiradas as raízes das árvores e se já houve colocação das pedras, que se encontravam em monte há vários meses.

Disse que, na generalidade, a população não parece satisfeita com o que tem sido feito, que parece que o que tem sido feito são coisas pouco visíveis.

Para finalizar, disse que, quanto à rua da Mata, se agradece a todos pela pressão exercida para que se conseguisse alcatroar aquela estrada e que, segundo ouve da população, existem muitas estradas que nunca foram alcatroadas.

Terminada a intervenção da eleita Maria do Céu Parreira (PSD), interveio o Senhor Presidente da mesa da Assembleia, Senhor Renato Araújo, na qualidade de eleito do PSD,

No uso da sua palavra pediu ponto de situação sobre os seguintes assuntos;

- ♦ Ao nível da mobilidade;
 - A intervenção para Rua de S. Gonçalo uma vez que é uma rua estruturante, tendo inclusivamente o Senhor Presidente da Câmara de Setúbal já anunciando, na sua tomada de posse, que a requalificação da Rua de S. Gonçalo era uma das obras prioritárias no município.
 - Se na obra de requalificação da rua, se será efetuada no seu todo ou apenas em parte dela;
 - Se já há acesso às plantas ou projeto de requalificação desta rua;
 - Se iria ter passeios pedonais e saneamento básico em todas as edificações da Rua de S. Gonçalo, bem como, das edificações entre as Ruas do Telheiro e da Indústria.

Disse que a única resposta dada até ao momento é que a rua seria requalificada por fases.

Que se entra no último ano de mandato e que a Rua de S. Gonçalo se encontra pior do que as poucas obras que lá houve.

Portanto, que a rua não possui drenagem para as águas pluviais, tendo lá inclusive baias, cronicamente, tem pedras basaltos que estão lá soltas.

No entanto, realçou que foram várias as intervenções a nível de infraestruturas de apoio à população, nomeadamente, infraestruturas esportivas, requalificação das existentes que estão ao abandono e pedidos de orçamentos para novas infraestruturas, bem como, a nível social, a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Handwritten signature

nível de saneamento, hortas urbanas, a nível da segurança e dos canais de denúncia internos e externos.

E, ainda, quanto ao pedido de intervenção também na sinalização, nomeadamente, no cruzamento da Rua Família Bronze com o Rua Natália Correia, que é um caso crítico, ao fim de 3 anos a situação continua na mesma, já tendo sido feitas várias chamadas de atenção para este Executivo, junto das entidades competentes, restabelecer a circulação garantindo as prioridades do Código da Estrada, que considera atualmente não estar.

Todavia, pediu que se centrasse só no pedido de esclarecimento relativamente, e porque estamos a finar o ano civil, aos eleitos do PSD e também em forma de balanço, percebendo-se que muitas das rubricas do orçamento e respetiva cabimentação segue e transitam para os anos seguintes, se o Executivo tem uma noção ou estimativa de qual a percentagem de discussão já realizada ou concretizada do ainda presidente orçamento de 2024, solicitando, adicionalmente, esclarecimento de quais as rubricas que ficarão por executar, bem como uma previsão do saldo de estão que transitará para 2025.

Terminada a intervenção do eleito Renato Araújo (PSD), foi dada palavra novamente ao eleito Tiago Cardoso do PS,

Que acrescenta à sua intervenção os seguintes pontos;

19

- ♦ Sobre o autocarro, que se encontra na rotunda do Pingo Doce, saber o que será feito a pintura, sendo que, há cerca de 1 ano e meio foram gastos 14 mil euros na sua requalificação, se vai ser feita nova requalificação considerando o estado em que se encontra e se haverá custo agregado.
- ♦ Sobre a Rua da Mata, disse que foi uma obra muito bem feita e que se encontra quase em pleno funcionamento, achando que esteja a faltar o escoamento das águas pluviais nas bermas, dado que, se não for concretizado, o alcatrão não resistirá ao primeiro inverno.
- ♦ Em sequência ao fluxo de trânsito que se deseja para a Rua da Mata, considera que se poderá criar um problema na Estrada Nacional 10 caso não exista uma entrada ou saída adequada para aquela estrutura, ou seja, a criação de acidentes rodoviários, e que deveria a Junta de Freguesia, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, interceder proativamente perante as Infraestruturas de Portugal, disponibilizou o seu apoio para o efeito.

Terminada a intervenção do eleito Tiago Cardoso (PS), interveio a eleita Graciete Vasco do PS,

No uso da sua palavra, pediu esclarecimentos quanto ao facto de a limpeza da Rua da Escola dos Clérigos ser feita só até, sensivelmente, metade da rua.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

E que da Rua da Tradição para baixo há ervas e sujidade sistematicamente.

Terminada a intervenção da eleita Graciete Vasco (PS) e não havendo mais inscrições dos membros, interveio a Senhora Presidente da Junta,

Em resposta ao eleito Gil Raposo (PS), disse,

- ♦ Que as propostas que estão no orçamento da Câmara Municipal para a Azeitão lhe fazem todo o sentido e que voltaria a assumir a mesma decisão em relação ao pavilhão gimnodesportivo, considerando que o pavilhão não deve estar perto da escola, mas sim que a escola merece ter um pavilhão.
Porquanto os alunos não têm de sair da escola para ter a sua atividade física, podendo o pavilhão da Escola 2, 3, quando o tiver, ser utilizado para outros fins.
Continuando, assim, a acreditar que deve ser fora da proximidade do recinto escolar, tendo como proposta o mercado mensal, que considera ser uma posição estratégica, com estacionamento, perto de uma bomba de combustível, com jardim para passeio e com saídas de emergência bastante fluídas para a Estrada Nacional 10.
- ♦ Em relação à obra do Centro Cultural, considero que faz bastante sentido, porque cada vez mais, e esse tem sido um papel do Executivo não só no pedido de obras, mas porque se considera que a cultura é obrigatória e tem que ser descentralizada.

20

Mais esclareceu que;

- ♦ O pavilhão gimnodesportivo não foi anunciado e que ainda não foi para concurso, não havendo sido indicado prazo para a sua concretização.
- ♦ O Centro Cultural e o Mercado Municipal foram sim anunciados.
- ♦ Que as notícias partilhadas pela Câmara Municipal vêm direto para a Junta, e que dizem que Câmara Municipal aprovou em reunião pública a adjudicação da empreitada e concepção e construção do novo mercado de Azeitão no valor de 350 mil euros.
Em relação ao Centro Cultural, a adjudicação da empreitada de 1 milhão de euros na criação de um espaço cultural versátil e moderno foi hoje aprovada na reunião do Câmara.
Em face de que, para o ano de 2025 contamos ter estes dois equipamentos que são a mais valia para o território.
- ♦ Relativamente à Rua de São Gonçalo, ainda se encontra em estudo prévio dado que é um projeto de grande envergadura.
- ♦ Quanto à requalificação da Brejoeira, o projeto consta no orçamento, porém não consta no projeto da Câmara e que se irá trabalhar no sentido de levá-lo a iniciar no próximo ano.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- ♦ Já quanto à questão das 10 ruas serem alcatroadas, justificou que é uma expressão de redução, não sendo 10 ruas que serão mais, que é um trabalho a realizar, e, ainda, que surgirão mais propostas de ruas para pavimentar ou repavimentar. Devendo estas questões serem levantadas ao Executivo da Câmara visando a agilização e rapidez de processo.

Em resposta ao eleito João Carpelho (CDU), disse,

Que o trabalho articulado com os serviços municipalizados tem sido uma mudança bastante clara no território, tendo sido sentida melhoria.

Quanto à Rua da Mata, foi o Executivo que a apresentou em direito à oposição. Que havia um leque de ruas partilhadas em condições de asfaltar, mas que a Rua da Mata foi a escolhida por uma questão de fluidez e acessibilidades.

Sobre o término da intervenção da Rua da Mata, a rua já se encontra asfaltada e encontra-se em falta as laterais, todavia, como não inviabiliza a segurança da mesma, já foi permitida a circulação.

21

Em resposta à eleita Teresa Andrade (PS), disse,

- ♦ Que os serviços municipalizados fizeram a 18 de dezembro, salvo erro, 2 anos de vida, que há um caminho a percorrer, havendo, naturalmente, coisas por fazer. Que houve uma mudança na recolha, como é visto no relatório da Junta, que a recolha de monos e verdes passou para os serviços municipalizados uma vez que a capacidade de recolha é muito superior à da Junta, é feito um agendamento, a recolha é feita em proximidade, o que se considera melhor.

A Junta manteve a recolha dos big bag's, uma vez que é a Junta que os vende, não havendo qualquer mistura de resíduos com as outras recolhas.

- ♦ Que se encontra a ser trabalhada, visando inclusão no próximo ano, a recolha de têxteis, que é algo que atualmente não existe na freguesia.
- ♦ Que há um ano atrás se discutia em Assembleia a questão dos oleões e que, atualmente, existem muitos mais oleões espalhados pela freguesia.
- ♦ Relativamente à recolha de reciclagem, papel, plástico e vidro, é da responsabilidade da Amarsul, que tem aqui e noutros territórios são as estruturas de ecoponto tradicionais, tem uma recolha porta a porta.

Como já aqui foi falado há 1 ano, com a recolha porta a porta as estruturas do ecoponto foram totalmente retiradas, permanecendo apenas a estrutura de vidro.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Na Assembleia de dezembro foi aqui dito que havia reunião agendada com a Amarsul, que foi realizada em janeiro, acompanhada pelo vogal José Lima Neves, tendo sido exposto essa situação na reunião, já tendo existido troca de emails, porém, não se vê efetivamente essa recolha dado que, de acordo com as percentagens da Amarsul, aparentemente é exequível.

- ◆ Quanto à questão de haver informação centralizada para uma maior participação da comunidade, ficará para o fim, onde o vogal David Geleia irá falar de um projeto que se quer levar a cabo no próximo ano.
- ◆ Relativamente à participação ativa dos munícipes, crê que cada vez será maior, esperando que se mantenha independentemente do Executivo que venha a ser eleito.

Em resposta ao eleito Tiago Cardoso (PS), disse,

- ◆ Quanto à varredora, deixará a questão ao vogal José Lima Neves.
- ◆ Relativamente ao abaixo assinado na Vinha da Sardinha, deve ter chegado à Câmara, mas que à Junta não chegou, o que é de lamentar até porque desde o ano passado que se tem estabelecido um contacto próximo com os moradores da Vinha da Sardinha em relação a vários sítios e aspectos e que se encontram em trabalhos à semelhança das Várzeas.

Não obstante, seria verificado junto da Câmara se lá chegou o abaixo assinado e se podem partilhá-lo.

- ◆ Sobre a obra de Pinhal Negreiros, a obra já está realizada e em uso pela população, mas a obra ainda não está concluída e entregue à Junta porque faltam os ensaios de segurança dos equipamentos multifitness e polidesportivo, que os testes estão agendados para 26 de dezembro e que só depois dos testes validados é que a obra será aceite como entregue, já estando previsto o festejo para fevereiro do próximo ano com os moradores de Pinhal Negreiros.

Em resposta ao eleito Henrique Gonçalves (CDU), disse,

- ◆ Em relação às raízes que foram levantadas, deu nota que o eleito Nuno Cálder do CHEGA já tinha efetuado essa chamada de atenção no âmbito do direito da oposição e houve um compromisso de que seria reencaminhado um email para a Câmara Municipal, cuja resposta ainda não se obteve. Assim, havendo resposta será dado conhecimento.
- ◆ Relativamente à Escola Secundária, o Senhor Presidente da Câmara reuniu-se, crê, com a Senhora Vereadora Carla Guerreiro, que tem o Pelouro da educação e vice-presidente da Câmara Municipal, com o Senhor Presidente de Sesimbra e o Senhor Ministro da Educação, que, em relação à escola secundária e a todos os constrangimentos da educação com estas duas escolas, a secundária e a 2,3, se comprometeu no próximo ano



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

a uma visita aos dois territórios para perceber, in loco, quais as necessidades levadas pelas duas câmaras.

- ◆ Quanto à rotunda, relativo à Estrada Nacional 379, que faz ligação entre Brejos de Azeitão e a Estrada de Sesimbra, e o primeiro cruzamento entre a Rua da Perpétua Azeitonense e a Brejos, o que se considera desde a altura de campanha é que era quase de carácter obrigatório a construção de uma rotunda, em face dos vários acidentes ali ocorridos, inclusive com vítimas mortais.

Desde o início do mandato que foram iniciadas as reuniões com as Infraestruturas de Portugal a fim de ali se contruir uma rotunda, que, a princípio nada estava ali previsto ser feito por não ser considerada, pelas Infraestruturas de Portugal, uma faixa de grande perigo e sinistralidade, mas que, à posterior, a Câmara Municipal de Setúbal recebeu email das Infraestruturas de Portugal com informação de uma consignação de obra no valor de 96 mil euros, com uma previsão de prazo de 75 dias, na qual seriam colocados semáforos. Considera que é um passo, mas que não deixará de lutar pela rotunda.

Em resposta ao eleito Nuno Cálder (CHEGA), disse,

No uso da sua palavra disse que as lajetas de Pinhal Negreiros tinham um orçamento inicial, como acontece em torno dos orçamentos, e que aquando da inclusão de saldo foi efetuado um reforço dessa rubrica, tendo, assim, sido dotada à posterior do orçamento inicial.

Quanto à requalificação do espaço exterior da Brejoeira, consta no presente orçamento e está totalmente dotada, que será feita por concurso ou consulta prévia, para o próximo ano.

Tendo sido priorizada a obra que era mais necessária aos problemas graves da população.

Em resposta à eleita Maria do Céu Parreira (PSD), disse,

- ◆ Em relação às sinaléticas, em particular na rotunda dos Picheleiros, os sinais da rotunda dos vinhos já se encontram direitos. Não obstante, o território é dinâmico e se os sinais estão agora para baixo, será pedido que sejam novamente levantados.
- ◆ Quanto à sinalética indicadora para o Centro de Saúde, para a Casa Memória Joana Luísa e Sebastião da Gama e outros, já foram solicitados e reforçados os pedidos.
- ◆ Relativamente à GNR, o posto possui 24 efetivos, o que considera reduzido, e haveria satisfação se este Governo pudesse avançar com o aumento de efetivos no território, tanto GNR, como médicos, PSP e bombeiros sapadores, evitando todas as manifestações que têm acontecido.
- ◆ Sobre a pressão da Estrada Nacional 10, era clara e por isso foi tomada a iniciativa da Rua da Mata.
- ◆ A Praceta dos Lírios já se encontra concluída.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Em resposta ao Senhor Presidente da mesa da Assembleia e eleito Renato Araújo (PSD), disse,

- ♦ Relativamente à estrada de São Gonçalo, que nada é sabido e que havendo acesso a qualquer informação ou documento que será partilhado.
- ♦ Sobre os canais de denúncia, temo-los todos desde o primeiro dia, é de lei.
- ♦ Quanto à percentagem de execução, execução de receita em 94% e uma execução de despesa de 75%.

Terminada a intervenção da Senhora Presidente da Junta, interveio o Secretário da Junta, Senhor José Lima Neves;

- ♦ Em resposta à bancada do PS, à eleita Teresa Andrade, relativamente aos monos, esclarece que a freguesia se encontra dividida em 8 partes e que existem 8 camiões, quatro de manhã e quatro à tarde, de segunda a sábado, a passar por todas as zonas, que está à vista de todos, que a própria população está consciente disso e têm mostrado satisfação, e que, inclusive, ele próprio fiscaliza e verifica diariamente essa situação.
- ♦ Sobre o fecho do Centro de Recolha de Choilo, tendo alterado a legislação, o centro não reunia as condições necessárias para se manter em funcionamento. Sendo que, a Amarsul é uma empresa privada e tem a responsabilidade de abrir um ecoparque na freguesia de Azeitão, que até hoje não o concretizou.
- ♦ No uso da sua palavra, deu nota da existência de outro problema que são os encargos para a Junta e para os serviços municipalizados com as variadas deslocações aos centros de recolha existentes, a Poçoilos ou à Moita. Pelo que, havendo um ecoparque no território, as deslocações seriam mais rápidas e menores.
- ♦ Em resposta ao eleito Tiago Cardoso do PS, sobre a atribuição de zona à varredora, funciona à semelhança do planeamento do corte de ervas, existem zonas que podem carecer mais que outras e em diferentes intervalos de tempo da intervenção da varredora.

Sobre as aludidas ruas que não sofrem limpeza há mais de 6 meses, pede para saber quais são as ruas em apreço. Respondido que foi pelo eleito Tiago Cardoso (PS), tomou conhecimento e anotação que as ruas de exemplo são a Rua Joly Braga Santos e a Rua Fernando Lobos da Graça.

Mais esclareceu que, a situação do autocarro deveu-se à rega noturna, que os pressores de rega foram desregulados, ou alterados deliberadamente por alguém, passando a rega a passar na frente do autocarro que levou a queimaduras pelo calcário da água e que esperam que o polimento da pintura resolva a situação.

- ♦ Em resposta à eleita Maria do Céu Parreira (PSD), sobre os espelhos parabólicos partidos, diz que nunca na freguesia houve tanta aplicação em espelhos parabólicos como agora.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Que já foram aplicados mais de 120 espelhos em curvas e cruzamentos que se consideravam perigosos, acontecendo muitas vezes é serem partidos, danificados ou furtados e que, quando são identificadas tais situações, os mesmos são substituídos.

Pediu para intervir a eleita Teresa Andrade (PS), que disse,

Que poderia fazer chegar ao Executivo uma listagem de locais onde os monos têm ficado acumulados, nomeadamente, na Rua dos Marmelinhos, Rua da Padaria, Rua Casal da Cova, Rua do Imigrante, na Rua da Sociedade Musical do Brejo de Azeitão, Rua Família Bronze, sendo estes, normalmente, os pontos de grande acumulação que prevalecem durante muito tempo.

Reiterando a importância e necessidade de a Rua dos Marmelinhos, a Rua Casal da Cova, e Rua do Imigrante serem alcatroadas dado que ali se criam uma série de dinâmicas.

Seguidamente pediu a palavra a Senhora Presidente da Junta,

Disse que, quanto ao esclarecimento pedido sobre os gatos e colónias, o que acontece neste território, como por todo o concelho, é que há animais de rua que toda a gente os estima como seus, o que, por vezes, acaba por inviabilizar o seguimento do tratamento dado pelo município.

Das reuniões tidas com a Câmara de Setúbal e o CROAC foram obtidos números assustadores, nomeadamente, 1 casal de gatos, ao fim de 8 anos resultam em 2 milhões e 73 mil gatos.

Havendo, assim, um caminho de reeducação em relação aos animais de rua e o que podemos fazer com eles, devendo a população cumprir as instruções dadas de forma a que a captura e tratamento dos animais seja efetuada com sucesso pelos veterinários da Câmara.

Frisa, também, que a CROAC tem feito um trabalho cada vez melhor e mais rápido.

Interveio o eleito Tiago Cardoso (PS) que disse,

Que há necessidade de sensibilizar as pessoas, mas também o Executivo da Câmara Municipal de Setúbal. Questionou se a Câmara Municipal tem médico veterinário municipal, tendo obtido resposta positiva por parte Senhora Presidente da Junta.

Terminada a intervenção da Senhora Presidente da Junta, foi passada a palavra ao vogal David Geleia,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Em relação à sugestão apresentada pela eleita Teresa Andrade (PS), disse que está a ser desenvolvido na Junta de Freguesia, desde início do corrente ano, um projeto tecnológico, já tendo existido reuniões com várias empresas tecnológicas, já tendo sido obtidos orçamentos e já existindo um plano de ação que envolve formação dos funcionários da Junta, interoperabilidade de sistemas, do que será adquirido com os sistemas já existentes.

Através de uma opção tecnológica, usando um telemóvel será permitido aos fregueses identificar qualquer situação, desde situações com animais, iluminação, asfaltamento, calçada a outros tipos de situação, que serão solucionadas rapidamente e, também, de uma forma mais transparente será dado feedback à população daquilo que está a ser tratado no âmbito da freguesia e os problemas da Câmara.

Assim, será possível chegar à população de forma mais rápida, não excluindo os canais habituais, o balcão e email, que continuarão disponíveis.

Contando, ainda, até ao final do ano, em plena assembleia, conseguir dar resposta em números reais sobre questões que possam ser levantadas, como por exemplo, quantas calçadas, quantos metros de calçada foram intervencionados ou quantas ruas foram limpas.

Interveio o Senhor Presidente da mesa da Assembleia e eleito Renato Araújo (PSD),

Quanto à estrutura em Pinhal Negreiros, que não foi entregue formalmente, questiona sobre a sua utilização sem os testes de segurança realizados.

Reitera as questões colocadas sobre o orçamento, nomeadamente;

- ♦ Se há alguma rubrica estruturante que ficará por executar do orçamento de 2024;
- ♦ Se já há previsão do saldo de gestão que transitará para 2025, sendo o orçamento desta Junta mais o envelope financeiro da transferência de competências de valor superior a 3 milhões de euros, que, pelas suas contas, ficaram por executar 790 mil euros, que irão para transição de saldo de gestão.

Interveio a Senhora Presidente da Junta que disse,

Relativamente aos equipamentos da obra de Pinhal Negreiros, cujos testes de segurança ainda estão por realizar, esclarece que foi colocada fita por forma a que os munícipes não façam uso dos mesmos por não estarem asseguradas as condições de segurança.

Quanto às questões de saldo e rubricas estruturantes por realizar do orçamento de 2024, responderá às mesmas aquando da discussão do orçamento, frisando as obras que não foram executadas este ano e o saldo de gestão que será passado.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

No uso da sua palavra, deu nota à bancada do PS, nomeadamente, a um dos seus eleitos, Rui Daniel, que se encontra ausente hoje, mas que tem trabalhado muito em relação à passagem da carris em Casais da Serra, de que foi conseguida uma resposta por parte da TML, porém que voltou para trás por não ser do agrado dado que diziam não haver nenhuma linha regular e que a linha existente estava cingida ao período de verão.

À posterior, remeteu informação de que se a Junta considerar que é uma localidade que justifique a existência de uma linha regular que poderá ser pedido à TML a avaliação dessa possibilidade.

Assim, a Junta e a Câmara já formalizaram o email à TML para que formalize esta linha, uma vez que faz todo o sentido que Casais da Serra possuam uma linha permanente.

Mais, deu nota de que, relativamente à educação, é importante exigir a Escola Secundária tanto quanto é importante que a Escola 2, 3 sofra intervenção por existência de várias lacunas, por falta de pavilhão, de um auditório, laboratórios e salas de educação musical que não são suficientes em quantidade e qualidade, havendo, assim, uma série de lacunas.

Dando, assim, a conhecer que chegou, por parte da bancada PCP, um projeto de resolução para a requalificação da Escola 2, 3 a partir dos estudos já elaborados pela Câmara Municipal, pelo que se aguarda as verbas, atento a importância de requalificação da Escola 2, 3.

27

III – Período ordem do dia

Ponto I

Informação da Senhora Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da Junta e da situação financeira da Freguesia,

No uso da palavra disse que, relativamente ao primeiro ponto, tendo em consideração que todos os eleitos receberam a documentação, questiona se existem questões a levantar ao Executivo.

Pediu para intervir o eleito Gil Raposo que disse,

Que além de não concordar com algumas rubricas tem dúvidas em relação à rubrica despesa corrente, despesas com pessoal, remunerações certas e permanentes, que há na 01, 01, 09, depois com os restos dos zeros, 81.226,32 euros, ou seja, estamos perante um valor que corresponde praticamente a 14% da rubrica do pessoal, equivalente à parte da rubrica do pessoal em funções, e que esta rubrica nunca existiu.

Assim, pretende saber quais as carreiras, categorias ou funções que está a abranger, ou o objetivo da mesma, o porquê, se os trabalhadores já estão afetos à Junta de Freguesia,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

ou se são pessoas que vão ingressar e, até, se podemos saber com que tipo de caráter.

Interveio a Senhora Presidente da Junta que disse,

Que a questão do eleito Gil Raposo será respondida em discussão de orçamento.

Reitera se existe alguma questão quanto ao ponto I, sobre a atividade da Junta.

Terminada a intervenção da Senhora Presidente da Junta e não havendo mais questões por parte dos membros da Assembleia, o Senhor Presidente deu início ao segundo ponto da ordem do dia.

Ponto II

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 (2026/2027/2028/2029)

No uso da palavra a Senhora Presidente disse que o orçamento funciona como na casa de cada um, recebemos dinheiro, temos a nossa fonte de receita e temos a fonte de despesa, sendo isso o que está explanado no orçamento.

Disse que as fontes de receita da Junta de Freguesia são;

- Fundo de financiamento das freguesias,
- Transferência de competências por parte da Câmara Municipal,
- Protocolo de colaboração,
- Delegação de competências alargada,
- Limpeza, higiene urbana, espaços verdes,
- A competência nos cemitérios, a única freguesia do concelho que a tem,
- A responsabilidade das escolas, no que se diz pequenas manutenções, mas que não se deveria assim chamar porquanto o investimento deste Executivo é quase mais do dobro do que recebe da Câmara, ou seja, foram recebidos cerca de 70 mil euros e foi feito um investimento de perto de 140 mil euros em educação.

A taxa de execução das receitas ronda os 94%.

Ora, quanto à aplicação do dinheiro recebido;

- ♦ Das transferências de competências, o que é recebido tem que ser para a limpeza, para o espaço verde, para as escolas.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Questionado que seja a diferença do dinheiro recebido para o dinheiro aplicado, cabe informar que a Junta tem fontes de receita próprias, sendo possível robustecer essas verbas e que faz sentido ser aplicadas.

Na educação tem sido uma bandeira deste Executivo, o que considera ser por aí que se muda uma sociedade e um recinto escolar em condições agradáveis para a sua prática desenvolvimento faz todo o sentido.

Além disso, quanto às verbas existentes e sua aplicação, há um plano de investimentos e um plano de ações.

Disse que a proposta de orçamento já se encontra no site da Junta e deu algumas notas sobre as intervenções dos eleitos.

Nomeadamente;

- ♦ A requalificação urbana de Pinhal Negreiros, que ainda consta no orçamento por ainda não ter sido recebida a obra e existirem trabalhos adicionais que também se pode dar conta do mesmo,
- ♦ As lajetas de Pinhal Negreiros,
- ♦ A requalificação de espaços exteriores da urbanização da Brejoeira,
- ♦ O arranjo exterior da rotunda da Nacional 10, prevendo-se a intervenção no próximo ano,
- ♦ Construção de um parque infantil,
- ♦ Execução de passeios, no caso, foi colocado de forma clara o local, nomeadamente, a Rua do Mercado Mensal, que carece de equilíbrio entre o passeio e o estacionamento, principalmente para o domingo do mercado mensal e para dar apoio aos moradores,
- ♦ Ferramentas, utensílios.

Encontrando-se tudo explanado no orçamento.

Em resposta ao eleito Nuno Calder (CHEGA) disse,

Que as rubricas podem não estar todas dotadas, como por exemplo, a rubrica do movimento associativo, o último ponto do plano de investimentos, apoio para obras em instalações ao movimento associativo e ao apoio de aquisição de equipamentos, temos a rubrica aberta no valor de 5.000 euros e os valores investidos em 2022, 2023 e 2024 foram superados em larga escala, muito além de propostas que nos davam por parte das bancadas de 20%.

Foi superado porque foi robustecida aquando da inclusão do saldo depois da análise de candidatura individualmente.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Mais, que há aqueles que são os planos de ação, que é o trabalho diário da Junta de Freguesia a limpeza e conservação de espaços públicos, as massas betuminosas, que ali estão explanadas, como a totalidade da mata, que ainda não está totalmente liquidada porque a obra não está determinada, sendo depois robustecida e decide o valor a título de exemplo.

Tal como o combustível, limpeza pública, vestuário, a manutenção das escolas, que constam com rubrica aberta com 5.000 euros e é robustecido e, ainda, outra série de rubricas.

Sendo que, em traços gerais se traduz num orçamento inicial num valor de 2.598.000 euros, que está dividido em despesas corrente e despesas de capital, e dividido em 78% deste orçamento para despesas correntes e cerca de 21% para despesas de capital.

Que na corrente há para as despesas com o pessoal, por exemplo, cerca de 51%, dando nota que o Dr. Nuno Rocha irá responder em relação às questões levantadas pelo eleito Gil Raposo (PS), atendendo à sua especificidade técnica de contabilidade.

Havendo, também, transferências de competências para o movimento associativo, outras despesas correntes, aquisições de bens de capital, estas últimas que correspondem às obras e são mais robustas.

Ou seja, como está organizado e que depois é desmembrado, nomeadamente, ao nível das obras onde é que ele vai ser aplicado, a nível das escolas é feita uma gestão.

Disse que a Junta de Freguesia não tem competência na Escola 2, 3, pelo que, as intervenções feitas são nas escolas do primeiro ciclo e de pré-escolar.

Em resposta ao eleito Renato Araújo (PSD) disse,

Que a taxa de execução da receita são 94%, o que para este Executivo diz bastante, dado que não foi inflacionada a receita,

Relativamente às obras que ficam por executar, disse que nenhuma obra foi executada uma vez que o espaço temporal de 6 meses não o permite.

Disse que o que existe é um concurso que foi feita consulta e que o Executivo trabalha diariamente visando a execução das obras.

Foi efetuado concurso público das lajetas de Pinhal Negreiros, na rua Poeta Bocage, que é uma obra importante para quem ali reside uma vez que não é meramente estética, que tem a ver com o levantamento das lajetas e substituição das tampas de rede de esgoto, o que vai permitir a Câmara Municipal um processo de desbaratização muito mais eficiente para essas habitações, cujo já foi trazido a esta Assembleia por diversas vezes, por isso não é estética, é muito mais que higiene, é uma questão de salubridade.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Contando-se, ainda, até ao final do corrente ano, que ainda haverá uma reunião de Executivo, o parque infantil da Aldeia da Piedade e a consulta para aquisição da carrinha,

Quanto ao saldo de gerência, conta-se ter um saldo de gerência por volta dos 500 mil euros.

Pediu para intervir o eleito Tiago Cardoso (PS),

Disse que o orçamento é sempre um problema dado que as rubricas nunca vêm dotadas dos valores corretos, havendo, sempre, alguns números a acrescentar às rubricas o que causa dificuldade na sua avaliação, por nunca se saber o que se pode fazer com o orçamento.

Disse que a sua bancada não se revê no orçamento uma vez que o mesmo não é nada mais nada menos do que o orçamento de 2024, tudo o que não foi feito.

Podendo justificar que foi pelo chumbo do orçamento, que teve seis meses para o fazer, sendo certo que o orçamento foi aprovado, com a abstenção do PSD e do CHEGA, e passado seis meses nada foi feito, ou seja, onde é que se começou obras, onde se encontram essas obras.

Salientando o seguinte;

- ♦ A requalificação de Pinhal Negreiros, segundo o mapa visto, já foi liquidado 190 mil euros e em 2025 a rubrica permanece aberta com 30 mil euros, ou seja, a rubrica continua aberta para acabamento da obra em si, fase final, ou como disse a Senhora Presidente que como a obra já estava concluída e a ser usufruída, disse querer saber a que se referem os 30 mil euros desta rubrica aberta,
- ♦ Que em 2024 havia uma rubrica aberta com 250 euros para aquisição de uma viatura e que, neste momento, constam na rubrica 46.700,00 euros para a aquisição de uma nova viatura de caixa aberta, pelo que, quer saber se a mesma será ou não adquirida em 2025,
- ♦ Relativamente à calendarização da obra de iluminação do parque infantil da Bacalhoa, que está orçamentando no valor de 3 mil euros, e que ainda não se falou nela, saber se já existe calendarização para a sua execução,
- ♦ Quanto à construção do parque infantil da Aldeia da Piedade, que já constava no orçamento anterior, se transita para o orçamento de 2025,
- ♦ Sobre a requalificação do circuito de Belcamp, que também estava orçamentado e que dependia da aprovação do orçamento, está rubricado com 15 mil euros, importa saber também quando começará.

Disse, ainda, que importa saber se o Executivo destes 9 meses, conseguirá ou não o Executivo concluir a maior parte destas obras, ou, ainda, se serão iniciadas ou não.

Mais salienta, sobre uma rubrica aberta de 5 mil euros, disse que, em 2024 estava uma rubrica aberta no valor de 10 mil euros para as coletividades, aquisição de equipamentos, pobres



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

instalações e afins. Que em 2025, estava previsto um reforço a volta dos 17.500 euros e a rubrica está aberta com 5 mil euros.

Em face do que, questiona se a rubrica em apreço poderá ser também reforçada com os 12.500 euros de diferença, porque motivo não se coloca a totalidade afixada na rubrica, porque se espera sempre pelo reforço das rubricas.

Importante, ainda, saber se o SIMBA poderá contar ou não com os apoios para prosseguir a sua obra e saber se a paróquia poderá ou não usufruir destes valores, bem como, outras coletividades.

Terminada a intervenção do eleito Tiago Cardoso (PS), interveio o eleito Nuno Calder (CHEGA),

Não querendo repetir as afirmações do eleito Tiago Cardoso, disse que em análise ao orçamento, que se continua com muitas rubricas abertas, rubricas abertas com valores residuais, o que leva a que não se saiba se se avança ou não.

Que a situação se repete de orçamentos de 2023 e 2024, que algumas obras nunca arrancaram, sendo nos orçamentos seguintes as rubricadas reforçadas ou dotadas para se arrancar com a obra, mas que, continuamos com muitas obras por arrancar.

Disse que, das rubricas dotadas ali constantes não se conseguem perceber, nomeadamente, qual é o conteúdo, se é o chão qual o chão, quais os trabalhos nas escolas, parques infantis, sendo que, por vezes apenas se tem conhecimento das mesmas, não por serem comunicadas na Assembleia, mas sim e apenas em reuniões mais centradas com a Senhora Presidente.

Quanto às obras orçamentadas em 2024, questiona qual o motivo das 8 obras que ali constam nunca terem saído do papel, se Azeitão é o parente pobre do Município e se o Município não disponibiliza ninguém para concretizar estas obras.

Terminada a intervenção do eleito Nuno Calder (CHEGA), interveio o eleito João Carpelho (CDU),

Que no uso da sua palavra, questiona o seguinte à Senhora Presidente da Junta;

- ♦ Se todos ali valorizaram a Rua da Mata, se a Senhora Presidente irá congratular os ali presentes com mais alguns asfaltamentos, que são deveras importantes, e quais os que estão previstos.
- ♦ Que foi verificado no orçamento 110 mil euros para varredura mecânica, que é sim deveras importante para a freguesia, mas que pretende saber se efetivamente são

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

varreduras diárias e quantas vassouras mecânicas têm alugadas, sendo conhecido que se trata de aluguer, se há 1, se são 2 ou, eventualmente, 3 vassouras mecânicas,

- ♦ Quanto à rubrica de 47.500 euros para ferramentas e utensílios, se a Junta de Freguesia irá colocar em marcha algum plano de substituição de equipamentos mecânicos, porquanto ser do seu conhecimento, as máquinas ainda são todas a gasolina, ou seja, se será efetuada a sua substituição por máquinas a bateria por ser uma mais-valia ecológica e por todas as outras razões conhecidas.

Por último, deixa como sugestão a requalificação também, além do parque Belcamp, do parque o circuito da Rua dos Esses, em concreto nas Casas de Azeitão, por considerar que este necessita de intervenção.

A fim, quanto à eleita Graciete Vasco (PS) faz ali um reconhecimento perante o que disse, um bem-haja à sua saúde e disponibilidade para com os trabalhadores da Junta, que em substituição do Executivo, recuando ao seu tempo, era deveras importante fazer o reconhecimento publicamente.

Mas que o Executivo saberá e dará a sua resposta.

Terminada a intervenção do eleito João Carpelho (CDU), interveio o eleito Henrique Gonçalves (CDU),

Começa por dizer que confia que o orçamento dará resposta aos problemas mais sentidos pelos Azeitonenses, desde logo a imagem da freguesia e, por aquilo que está espelhado neste orçamento, as rubricas mais importantes vão de encontro a esta necessidade, uma vez que e não só por uma questão que acha que está muito mal, mas porque sabe que, para se manter assim, é preciso muito investimento.

Sabendo também, em face de contactar com vários fregueses e muito circular no território, que se está muito bem em Azeitão. Tanto que, em fins de semana, feriados e férias o território é procurado por gente de fora, evidentemente, por aqui se sentirem bem.

Daí considerar importante o investimento na higiene e limpeza.

Nas escolas também é um fator de louvar, não só porque executa tudo aquilo que é o compromisso com a Câmara Municipal relativamente à transferência de competências, mas porque vai além daquilo que recebe no investimento que realiza nessa área.

Relativamente às questões de investimento, que, em alguns casos, são de obras que já transitam do ano anterior, deu nota que sabe que todos conseguem fazer a vida sem orçamentos aprovados, mas que não é a mesma coisa. Ou seja, o foco da intervenção quando não se tem um



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

orçamento aprovado é diferente, vai divergir, vai dispersar-se sobre muitas coisas, por vezes até coisas de pouco interesse, mas que dificultam a ação.

O que se espera do Executivo é que rapidamente consiga realizar a integração do saldo de conta gerência neste orçamento por forma a que todos possam ter com mais clareza noção das intervenções que irão ser realizadas, que elas estão espelhadas no orçamento, suborçamentadas algumas e outras que se percebe que não, mas que, claramente, que com o saldo que irá transitar desta gestão para o próximo ano, é evidente que sairão reforçadas e será percebido que serão para realizar.

Terminada a intervenção do eleito Henrique Gonçalves (CDU), interveio o eleito Gil Raposo (PS),

Que disse que não se iria repetir, uma vez que, como já foi dito este orçamento é praticamente um orçamento 2024 2.0, que realmente gera um orçamento mau e que fizeram a sua própria avaliação, até extensa.

Reitera que a maior parte das obras não foram executadas e que serão os Azeitonenses que terão de avaliar isso dado que, afinal, não era por ter ou não o orçamento chumbado e que é realmente um paradigma que se tem mantido.

À semelhança do ano anterior, frisa que os orçamentos apresentados nem parecem ser de um partido de esquerda. Fundamenta que, ao longo do mandato houve uma variação de cerca de 30% do aumento dos valores do orçamento.

Disse que acredita que no poder local democrático e na força dos trabalhadores, que a nível do mapa de pessoal, que a narrativa do Executivo haverá de ser que, entre lugares vagos, etc, que até aumentou comparativamente ao ano passado.

Sendo certo que, com este orçamento, a nível de trabalhadores efetivos, dos 30% de aumento do orçamento, só se aumentou 7% em trabalhadores.

Mais, mesmo que se diga que vão ter 100 lugares para criar, em comparação com 2024 temos menos trabalhadores efetivos.

Assim, é algo que a sua bancada condena e considera que se poderia ter feito mais, porque se acredita que, com mais trabalhadores, seria possível assegurar todas as questões que aqui têm sido frisadas, de manutenção, de limpeza, de resposta e proximidade.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Terminada a intervenção do eleito Gil Raposo (PS), interveio o vogal David Geleia da Junta de Freguesia,

Disse que, não sabendo se será de conhecimento comum, que segundo os relatórios do Tribunal de Contas, em média, um concurso público, seja para obras ou até mesmo para recrutamento de pessoal, possui 4 fases, nomeadamente;

- ♦ A preparação do concurso, de 1 a 3 meses;
- ♦ Procedimento concursal, de 1 a 2 meses;
- ♦ Análise da adjudicação, de 1 a 2 meses;
- ♦ Execução de obra, de 3 a 6 meses.

Sendo os valores indicados uma média, que no total, um concurso pode demorar 6 meses a 1 ano.

O mesmo se aplica a nível de recrutamento de pessoal.

Pelo que, em face deste flagelo, o procedimento deveria merecer um Simplex de contratação pública e de recrutamento de pessoal, porque é angustiante pôr recursos humanos da Junta e dos municípios, a trabalhar estes concursos, tanto para o recrutamento pessoal, como concursos públicos.

35

Terminada a intervenção do vogal David Geleia da Junta, interveio o Senhor Presidente de mesa da Assembleia e eleito do PSD, Renato Araújo,

No uso da sua palavra disse compreender os tempos médios desses concursos, mas que é preciso é começar.

Que é preciso elaborar os cadernos de encargos, os programas de procedimento e lançar os concursos. Que o que é preciso é ter capacidade e qualidade para os fazer.

Terminada a intervenção do Senhor Presidente de mesa da Assembleia e eleito do PSD, Renato Araújo, interveio o eleito Gil Raposo (PS),

Que no uso da sua palavra, não querendo argumentar, apenas comentou que a única coisa que é certa é a gestão CDU arranjar desculpas para tudo, para obras que não se fazem, para concursos que não se fazem, para trabalhadores que preventivamente não adquiriram, que para isso são realmente céleres.

Terminada a intervenção do eleito Gil Raposo (PS), interveio o eleito Nuno Calder (CHEGA),



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Disse que, recuando ao orçamento de 2024, que foi aprovado, que se ocultou à população quanto ao tempo que demorariam as obras para serem aprovadas, que faltou dizer a verdade.

Atento a sua recordação de que a sala da Assembleia se encontrava cheia de fregueses que, encarecidamente, pediram que o orçamento fosse aprovado porque queriam ver as suas vidas resolvidas.

Terminada a intervenção do eleito Nuno Calder (CHEGA), interveio o eleito Henrique Gonçalves (CDU),

Relativamente a ter sido dito ou não a verdade, disse que o Executivo disse claramente a verdade, que a aprovação iria condicionar a satisfação das necessidades dos fregueses, e que condicionou.

Que não se deixou de intervir e de iniciar os processos, tanto que todos reconheceram que a Rua da Mata foi concluída ou está em conclusão e, também, a intervenção em Pinhal Negreiros que se encontra em fase de conclusão.

Questiona, se quanto ao mapa de resumo dos postos de trabalho por carreira e categoria, se a Junta prevê criar 11 novos postos de trabalho para os serviços da Junta, entre operacionais e encarregados.

36

Terminada a intervenção do eleito Henrique Gonçalves (CDU), interveio o eleito Tiago Cardoso (PS),

Sobre as passadeiras, manutenção e criação, disse que as mesmas são da competência da Câmara Municipal, e que, segundo sabe, foi inclusive efetuado um pedido de empréstimo bancário pela Câmara, de 500 mil euros para pagar em 25 anos, para a requalificação das passadeiras do concelho de Setúbal, cuja freguesia de Azeitão se insere.

Assim, a Junta de Freguesia estará a substituir a Câmara Municipal de Setúbal, ou seja, irá a Junta executar a requalificação e colocação e novas passadeiras, concordando que sim, seja feito, mas que seja comunicado à Câmara por forma a que a Junta seja ressarcida desses valores.

Terminada a intervenção do eleito Tiago Cardoso (PS), interveio a Senhora Presidente da Junta de Freguesia que,

No uso da sua palavra esclareceu a Assembleia de que, em relação ao orçamento que vamos aprovar, uma coisa é ser dito que outras coisas podiam ser feitas, não é ser dito que nada foi feito.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Disse, ainda, o seguinte;

- ♦ Que o Executivo assume o compromisso de divulgar todas as intervenções e tudo o que foi feito, tal como deveria ter divulgado o investimento na educação de 140 mil euros e que não o fez, porém, que satisfeita ficou pela requalificação das escolas.
- ♦ Que sairão a público todas as intervenções que foram feitas.
- ♦ Que se as rubricas não constarem no orçamento não podem ser levadas a cabo, ou, se constam no orçamento, mas o mesmo não está aprovado, não pode ser levado a cabo. Dado que não podem ser feitas consultas ao mercado, não se pode fazer concurso público, nada pode fazer. Assim, com a inviabilização do orçamento, que não foi aprovado, houve sim um atraso não Executivo de 6 meses de trabalho, que por sua vez, atrasa as obras.
- ♦ Que se vê muita preocupação com as obras que não estão feitas, as lajetas, Pinhal Negreiros, a iluminação no parque que não está feita, porém, que há algo mais, que há coisas que podem ser feitas e essas foram avançando.
E foram avançando porque já estavam com valor, estava dotado e foi possível avançar.
- ♦ Que se encontram em processo de aprendizagem, e que quanto ao dito sobre as rubricas não estarem dotadas, disse que, o Executivo possui cerca de meio milhão de euros para incluir, que será distribuído por estas rubricas, tendo sido essa a questão levantada pela Assembleia no último orçamento e, como se aprendeu fizeram correções, e por isso, no presente orçamento as obras estão dotadas a 100%.
- ♦ Quanto à questão da carrinha, é uma carrinha de caixa aberta para apoiar os serviços, o valor que ali se encontra é o valor mais próximo dos valores de mercado,
- ♦ Quanto à substituição das lajetas de Pinhal Negreiros, foi feita uma consulta prévia que resultou deserta, nenhuma empresa aceitou fazer a obras, ou seja, atrasou, e será colocado novamente em consulta,
- ♦ Quanto à educação, ainda hoje, não está concluído, está a ser intervencionado o interior da Escola de Brejos de Clérigos, que era a única escola que estava em falta a pintura interior.
- ♦ A ausência de equipamentos gimnodesportivos da Escola 2, 3, fez com se que se olhasse às responsabilidades da Junta, ou seja, a Escola de Vila Nogueira não possuía um campo de jogos, era cinza e sem marcações, hoje têm um campo de jogos novo; em Brejos Clérigos também não tinha, hoje têm um campo de jogos novo; a Escola de Vendas, também faltava pintura, marcação e colocação de balizas, tudo para a sua prática desportiva, e hoje também já têm; já a Escola Casal Bolinhos, não fazia sentido outro campo porque se trata de um pré-escolar, mas que tinha um piso exterior feio, em diligências e reuniões feitas na escola por si, percebido que as crianças desenhavam no chão e têm triciclos, foi, então, feito desenho no chão para eles andarem com os triciclos.
- ♦ Sobre a proposta do PS dos painéis solares, estamos à procura de orçamentos para os painéis e dispostos a avançar para o próximo ano, uma vez que foi considerado que as



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

obras que eram necessárias estão feitas. Que aguardam visita com os técnicos da Câmara para ver a questão da estrutura e da área dos quadros elétricos, havendo aval da Câmara a Junta irá assumir a intervenção.

- ◆ Quanto ao movimento associativo, em 2021 não havia a experiência de hoje, pelo que se considerou que a proposta vinda da Assembleia de 20% de aumento seria pouco e os números mostram isso, a diferença de 2022 para 2023 seria um aumento de 10.200 euros e que o Executivo aplicou ao movimento associativo um valor bastante mais elevado, nomeadamente, despesas de transferências correntes, mais 11.300 euros, Despesas de capital para o movimento associativo mais 32.000 euros, sendo que, em 2024, ainda foi possível superar estes valores, ir mais além.
- ◆ Tal como mostra o orçamento, há trabalho executado, há trabalho de limpeza, há trabalho de calçada.
- ◆ Sobre as lajetas de Pinhal Negreiros, que, até ao final do ano, será feita nova consulta.
- ◆ Que já há cabimentos feitos quanto à construção do parque infantil na Aldeia da Piedade e aquisição da viatura de caixa aberta.
- ◆ Que sobre o orçamento ser igual ao anterior, que sim, porquanto se manter o plano de investimentos, que fazia sentido na altura e continua a fazer sentido agora, ora se as obras não foram executadas em 2024, naturalmente, transitam para 2025.
- ◆ Quanto à saída do papel, esclarece que sim, que saiu do papel, porque que, quando está com os técnicos da Câmara ainda está, de facto, no papel, mas que, quando é feita a consulta que sai do papel. Pelo que, é importante conhecer-se toda a linha de trabalho até à conclusão de uma obra.
- ◆ Disse que o município viabiliza os projetos e que tem excelentes engenheiros e arquitetos, que têm feito um excelente trabalho de proximidade com a Junta, fora do horário de expediente inclusive, a comparecerem em reuniões com a população.
- ◆ Parabeniza o Engenheiro Madeira que tem feito um trabalho espetacular no que respeita às acessibilidades e mobilidades deste território e a Engenheira Sofia Fonseca tem trabalhado arduamente nas lajetas e no parque infantil.
- ◆ Reforçando que, naturalmente, se o orçamento não é viabilizado e por consequência as obras estão paradas, a Câmara aloca os seus recursos a obras em curso.

38

Em resposta ao eleito João Carpelho,

Relativamente à pavimentação, disse que há uma previsão de ruas para asfaltar e esclareceu que a Câmara Municipal disponibiliza um valor para aquisição de massas asfálticas, este ano, de mil toneladas e que a Junta recorre ao mapa de pavimentações que a Câmara Municipal possui por forma a perceber-se quais as necessidades urgentes que se insiram na quantidade em apreço.

Em face de que, há previsão para;



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- ♦ A Rua do Mercado, como consta no plano de investimentos a execução do passeio com estacionamento faz todo o sentido que a rua fique totalmente terminada, só ficando terminada se houver continuação para a Rua José da Maia Faria, que já se encontra com o estacionamento danificado.
- ♦ Um troço da Rua José Augusto Coelho, crendo que é, até, uma proposta que também foi apresentada pelo eleito Nuno Calder no âmbito de direito de oposição, que é entre a Rua 9 de Abril, sensivelmente onde terminam ou começam os correios, até à zona do bairro da torre.
- ♦ Um troço da Rua da Padaria, entre a Rua da Mata e a Rua dos Aventurosos.
- ♦ Um arruamento em falta é na Rua do Corsário.
- ♦ E a requalificação de estacionamento na Luísa Tody.

Assim, esta é a proposta e o trabalho de articulação existente com o Departamento de Obras Municipais

Quanto à aquisição de ferramentas e utensílios, o valor está mais robusto, comparativamente ao ano anterior, dado que se pretende adquirir uns aspiradores elétricos urbanos, com lavagem, por forma a que seja possível efetuar logo a higienização das papeleiras que estão espalhadas pela freguesia.

Em resposta ao eleito Henrique Gonçalves (CDU),

Deu nota que é mesmo pela ausência de aprovação que pode avançar com todos estes procedimentos, é possível concluir a Rua da Mata, o resto vai iniciar ou voltar a fazer procedimentos.

Deu, também, nota que o Executivo não está minimamente preocupado com os termos das obras no que respeita a inaugurações. Caso contrário, teria iniciado as obras com a requalificação de espaços da Brejoeira, que teria mais visibilidade à população, porém, optaram iniciar pelo que foi considerado um problema mais iminente, as lajetas de Pinhal Negreiros, seguindo-se para o parque infantil de Aldeia da Piedade, que se considera ser um equipamento em falta, não têm tanta visibilidade como outros, mas que era os que mais faziam sentido.

Em resposta ao eleito Tiago Cardoso (PS),

Disse ser natural que o PS não se reveja no orçamento, sendo natural que as opções fossem outras.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Como disse a freguesa D. Agripina na sua primeira intervenção, que abriu a intervenção do público, vivemos em democracia e é perfeitamente natural que tenhamos entendimentos diferentes sobre as urgências e as prioridades de trabalho.

E o Executivo, foi a esta que considerou, mas dizer que foi corrigido, em relação ao PPI com a dotação completa pelos feedbacks que tivemos da bancada do PS, principalmente no orçamento anterior.

Em relação aqui à requalificação de Pinhal Negreiros da dotação completa, não termos que dotar com a inclusão do saldo.

Relativamente à obra de Pinhal Negreiros, ainda não era conhecido os trabalhos que estavam complementares à obra de Pinhal Negreiros e na data em que as bancadas receberam o orçamento ainda não havia conhecimento desse valor sendo que, atualmente, os mesmos já são conhecidos.

Em face do que, naturalmente, se este orçamento vier a ser aprovado, aquando da inclusão do saldo, será efetuada correção deste valor, neste caso, um valor abaixo daquele que aqui consta nos trabalhos adicionais.

Quanto às passeadeiras, perde-se a conta ao número de vezes dito por qualquer uma das bancadas sobre a substituição à Câmara, sobre fazer um trabalho.

Assim, foi apresentada proposta, substituindo a Câmara, foi considerado ser importante e são muitas as passeadeiras que são importantes, como o exemplo da Urbanização das Várzeas, são novas, têm de ser feitas, e foi considerado pelo Executivo que podemos assumir, essas e outras.

Este procedimento conjunto há-de ser mais célere e o nosso objetivo é ser mais célere na segurança da mobilidade dos Azeitonenses.

Em resposta ao eleito Gil Raposo (PS),

No uso da palavra disse que a situação iria alterar-se já em fevereiro, que se procedeu a um concurso público, que está a decorrer, tal como se pode verificar no site da Junta e no Diário da República as vagas que a Junta de Freguesia tem disponíveis para o próximo ano, e, ainda, que também se trabalhou por mobilidade.

Pelo que, conta-se, a partir de fevereiro, já ter o quadro da Junta mais robustecido através da mobilidade.

Há uma senhora que vem da Junta de Freguesia de Santa Maria da Graça já em fevereiro, aguarda-se uma resposta da Segurança Social e há mais dois trabalhadores que chegam já por mobilidade e contamos, dentro da celeridade burocrática dos concursos públicos, de toda a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

exigência, ser o mais célere quanto possível e contar que, com este orçamento, possamos não só aumentar como robustecer os quadros, dar oportunidades a alguns trabalhadores de subirem de categoria nesta função pública, algo que é tão difícil.

Interveio o eleito Gil Raposo (PS) por forma a reiterar que considera que os mecanismos já deveriam ter sido usados anteriormente, que, atualmente, a nível de efetivos há mais trabalhadores, mas que, de acordo com o orçamento, a nível de trabalhadores efetivos reduziu.

Que não houve capacidade de manter e de reforçar.

Cuja resposta foi dada pela Senhora Presidente de que, que será robustecido e que mais célere teria sido, pelos motivos já discutidos.

Disse querer saber se em relação à aludida rubrica, uma vez que é tão extraordinária, deverá estar devidamente identificada o porquê do surgimento da mesma e no que é que consiste, uma vez que se trata de, aproximadamente, 14% das despesas com pessoal, uma rubrica que surge é extraordinária, esperando que tenha um objetivo válido.

Interveio a Senhora Presidente da Junta que passou a palavra ao Dr. Nuno Rocha (TOC) para estes esclarecimentos,

Que esclareceu que, relativamente a esta rubrica em particular, que se refere efetivamente às contratações por mobilidades, e que na última coluna do mapa de pessoal na última coluna do lado direito tem as respetivas notas de a quem diz respeito, ou seja;

- ♦ São, essencialmente, dois assistentes técnicos por concurso por mobilidade, ou seja, tentar contratar alguém por mobilidade externa.
- ♦ Dois procedimentos por mobilidade interna, conforme referiu a Senhora Presidente, que vêm de uma junta de freguesia e também do Instituto de Segurança Social.
- ♦ Duas mobilidades internas, que são, neste caso, intercategorias, ou seja, dois assistentes operacionais já da casa que vão sofrer uma mobilidade interna para poderem progredir para encarregados operacionais.

Esta é a rubrica adequada enquanto durar o período de mobilidade, findo o período de mobilidade, ou seja, após a sua consolidação, e que integram definitivamente na carreira e no mapa pessoal desta freguesia, passam, então, para a rubrica corrente, que é a pessoal por tempo indeterminado, na qual se inserem os trabalhadores que foram contratados por tempo indeterminado.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Pelo que, enquanto durarem estas mobilidades, as remunerações estarão nesta classificação económica.

Em resposta ao pedido de esclarecimento do eleito Gil Raposo (PS), nomeadamente, sobre se, além da rubrica que existe de transição intercarreiras, para além da que já existe da mobilidade, se esta é uma situação extraordinária para esse pessoal que vai migrar para essa ordem de mobilidade, disse que não, que a rubrica dita normal, onde se inserem todos os trabalhadores por tempo indeterminado é a rubrica 01010401 e que estes trabalhadores são outros que estão em processo de mobilidade, ou seja, interno, que são alguns que já existem e que vão ter mobilidade intercategorias para encarregado operacional, que são 2 da higiene urbana e de outro órgão, e, também, os trabalhadores que estão a ser contratados fora, dois assistentes técnicos por procedimento concursal e outros dois por mobilidade interna.

Pelo que, enquanto durar o período de mobilidade, significa que estes trabalhadores que atualmente pertencem a outros organismos continuarão a pertencer a esses organismos, sendo que, só após consolidar, no fim do prazo dos 90, 183 ou 240 dias, em função da sua carreira, é que passam a ser integrados neste mapa de pessoal e aí a seu vencimento passa a ser contabilizado não nesta rubrica, dita excecional ou transitória, mas sim na rubrica dita normal do classificador onde estão todas as outras remunerações dos restantes trabalhadores.

Em fim de esclarecimento desta rubrica, corrige que os trabalhadores nesta situação são afinal seis.

Relativamente aos PPI's, esclarece que sobre os procedimentos, no caso a contratação pública, só pode existir a sua tomada de decisão após haver orçamento e dotação disponível no orçamento, e este ano de facto houve um constrangimento dada a incerteza da existência ou não de valor disponível no orçamento.

Isto porque, havia um orçamento inicial que sofreu duas revisões para transformação do orçamento, o que dificultou, certamente, para alguns procedimentos poderem ter avançado, sendo que alguns são de maior complexidade, a consulta preliminar demora mais tempo, os projetos de execução, etc, e, dada a sua execução, o respetivo tempo e complexidade, alguns não poderem avançar no ano de 2024 e, assim, transitam na íntegra para 2025.

E, ainda, alguns foram efetivamente lançados em 2024 e que foram considerados plurianuais, sendo que, parte do encargo orçamental cabe ao ano de 2024 e outra parte do encargo foi logo contabilizada para o ano subsequente, daí alguma parte desse valor constar no projeto PPI.

Há alguns que não conseguiram avançar, outros que foram projetados logo como tendo encargo orçamental em anos subsequentes, neste caso 2025, não houve nenhum que tivesse um ano subsequente 2026 ou 2027.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Por último, deu nota de que, não obstante a existência de alguns meses de constrangimento, analisando os números, encontra-se, na presente data, uma execução de 80% do orçamento inicial de 2.475.000 euros, a proposta que foi aprovada antes de incorporação do saldo, o que é um balanço bastante positivo

Terminada a intervenção do Senhor Nuno Rocha (TOC), interveio a Senhora Junta da Freguesia,

No uso da palavra disse que, por exemplo, no mapa de pessoal, num lugar tem dois vagos, respeitante a assistente operacional na categoria de jardineiro, sendo que essa pessoa está também em mobilidade, mas que tem de se manter o lugar enquanto essa consolidação não for feita, ou seja, estamos a receber elementos, mas também tivemos uma transferência.

Em sequência à intervenção das passadeiras sobre fazer o pedido de ressarcimento à Câmara, que aceita a sugestão e que alarga para o Governo Central.

Lamenta o lapso de informação sobre ausência de responsabilidades na Escola 2, 3 dado que no orçamento existe o apoio ao projeto UBUNTU, que é Ciência na nossa Serra, que foi robustecido com a entrada deste Executivo por forma a permitir haver mais miúdos a participar nesta atividade e levar os miúdos com os professores para o parque do Alambre e viver ali a Serra da Arrábida em pleno.

Este projeto é um projeto UBUNTU, é um projeto que faz parte de uma educação não formal, que o Executivo tem vindo a acompanhar desde o início, que robustece os alunos, os miúdos, de uma forma extraordinária em pilares como autoconhecimento, autoconfiança, a resiliência, a empatia e o serviço, que me parece que são pilares fundamentais e que são precisos construir.

Considerando que será pedida verba ao Governo Central, que acabou com o projeto, mas que parece a este Executivo importantíssimo.

Será, também, pedido todo o apoio que tem sido dado de transporte público aos alunos do primeiro ciclo para a realização de provas de aferição desde o primeiro ano, uma vez que marcam as provas de aferição numa escola, mas não garantem a deslocação dessas crianças.

Assim, aceitamos com agrado essa sugestão porque realmente tem sido a Junta de Freguesia a assumir a responsabilidade de outros e, até então, nunca houve lembrança que deveria ser pedido a quem de direito essa responsabilidade.

Em face de todo o exposto, disse ser com agrado que se apresenta o orçamento, que foi feito com consciência, acreditando que está robusto, que tem obras que vão melhorar a vida dos Azeitonenses, não tendo, porém, todas uma vez que somos uma Freguesia com 70 Km².

Ainda, em resposta ao freguês Frederico Pereira sobre haver uma Engenheira de espaços verdes, disse que foi uma excelente aquisição e que, à semelhança da importância de haver um Técnico



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Oficial de Contas, é importantíssimo saber, por exemplo, qual o melhor horário de rega ou perceber que plantas devem ser plantadas e em que períodos, e por isso considera-se que foi uma mais-valia para a equipa dos espaços verdes, não só na estratégia que está a ser elaborada nos 125 espaços verdes que temos ao longo da freguesia, na sua manutenção, e que tem tido alguns imprevistos, como por exemplo o recente furto de um quadro, mas também porque, esses valores, por estranhos que pareçam, fazem todo o sentido numa freguesia que casa vez tem mais competências, precisando de mais gente para o seu apoio.

Pelo que, o Executivo está consciente das suas tomadas de decisões e assume-as.

Interveio o eleito Nuno Calder (CHEGA), que disse que, muito se fala em seis meses, mas que o orçamento foi aprovado em abril, questiona se a conta aos seis meses se é devido à retificação, tendo a Senhora Presidente respondido que a terceira Assembleia do Orçamento ocorreu a 26 de abril e que, à semelhança do orçamento de objeto da presente Assembleia, é um orçamento inicial, há rubricas que não estão dotadas e só depois da inclusão do saldo, da dotação das rubricas, é que podem ser cabimentadas, como foi o caso, por exemplo, do parque infantil da Aldeia da Piedade ou da carrinha, para depois serem iniciados os procedimentos, pelo que, sim, são 6 meses.

Sendo que, o Executivo está consciente do orçamento que agora passará à votação.

Termina a sua intervenção, em modo de despedida, deseja umas boas festas a todos, ao Executivo, a todos os eleitos na Assembleia, funcionários da Junta de Freguesia, bem como, aos que estão já em casa nestes dois dias para celebração da família, a todo o movimento associativo com quem se tem trabalhado em proximidade, às escolas, às associações de pais, aos alunos, pela forma como a recebem nas Assembleias de Turma, e, ainda, a todos aqueles que têm trabalhado com o Executivo, na Junta ou fora, nas empreitadas, um trabalho de articulação de proximidade, sem todos estes envolvidos nada disto era possível, agradecendo a todos pelas suas participações e por fazerem com o que o Executivo olhe para o território de uma forma mais cuidada e atenta.

Terminada a intervenção da Senhora Presidente da Junta, interveio o eleito Tiago Cardoso (PS),

Que, no estatuto de direito de oposição, questionou qual a possibilidade de, antes da apresentação do orçamento, a transição do saldo de gerência e depois de estar a verba toda disponível ser então apresentado o orçamento.

Em reposta ao eleito Tiago Cardoso (PS), interveio o Dr. Nuno Rocha (TOC),



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Que respondeu ser impossível uma vez que a Lei não o permite. Porque o saldo de gerência só existe após ser aprovado em reunião de Executivo.

Neste caso, não é bem a conta de gerência porque, face ao orçamento de Estado, nos últimos quatro orçamentos de Estado, é possível integrar o saldo da gerência antes de abri-la, isto é, antes de haver uma aprovação, neste caso uma votação por parte da Assembleia, desde que o Executivo feche as contas do ponto de vista orçamental e que o Executivo aprove o mapa de desempenho orçamental, ou seja, que aprove o saldo de execução orçamental pode integrar o saldo, jamais o pode fazer no orçamento inicial.

Interveio o eleito Tiago Cardoso que disse estar esclarecido, reiterando que, pessoalmente, considera que o orçamento apresentado nunca está preenchido dado que as rubricas estão sempre dotadas de mais valores do que está associado e que, por exemplo, dos 500 mil euros, pode ser dotada em várias rubricas sem nunca se saber quais.

Em resposta ao eleito Tiago Cardoso (PS), interveio a Senhora Presidente da Junta,

Disse que, como foi dito pelo Dr. Nuno Rocha, não é legal.

Quanto ao conhecimento da dotação de rubricas, disse que, se o orçamento for aprovado, naturalmente saberão onde é que esse saldo vai ser incluído. Mas, como estamos num processo de aprendizagem, que basta olhar para o PPI, as rubricas que foram chamadas à atenção do Executivo de que deveriam estar todas dotadas, não vai haver inclusão de saldo nas mesmas. Até pelo contrário, a rubrica para a requalificação urbana e paisagística da Urbanização do Pinhal Negroiro tem o valor de 30 mil euros e será reduzido, como já referiu.

Ora, quanto à distribuição desse valor, será distribuído pelo orçamento, tendo dado como exemplo o que foi recebido no sábado, nomeadamente, para quem for consultar, na página 30, consta no final "artigos de decoração, peças de arte", que no caso são as ovelhas, 500 euros, pelo que, se as ovelhas continuarem a ser furtadas à velocidade com que têm sido, será a velocidade com que pedirá ao Dr. Nuno Rocha a aplicação do excedente para as ovelhas. Ou seja, é dinâmico e não pode concordar com a alegação de não se saber onde será a inclusão do saldo.

Em finalização à sua intervenção disse que, e não havendo mais intervenções, informou que no final da Assembleia, o Executivo tem uma oferta para todos os eleitos, no âmbito de um apoio que a Junta de Freguesia fez com a Casa da Poesia de Setúbal à Associação dos Bombeiros Voluntários de Setúbal, na aquisição de umas garrafas de vinho tendo toda a verba adquirida revertido para os bombeiros voluntários e é o apoio que, desta forma, todos nós, Executivo e Assembleia de Freguesia, dá aos bombeiros. Dando, ainda, a conhecer que já foi dado um apoio de 25 mil euros para uma ambulância.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Seguidamente o Presidente da Assembleia deu início à votação.

Submetido a votação, o "Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 (2026/2027/2028/2029)"

Submetida a votação o Orçamento, foi o mesmo reprovado por maioria, com 5 votos a favor por parte da CDU e 8 votos contra (4 votos por parte do PS, 3 votos por parte do PSD e 1 voto por parte do CHEGA)

Foram apresentadas as seguintes Declarações de Voto:

Vogal Tiago Cardoso (PS),

- ♦ Disse que, este orçamento recebe contributos do passado e compromete variáveis para o futuro. Que o orçamento não espelha o que têm sido as preocupações e os constantes alertas verbais e documentais do Partido Socialista.
- Que este orçamento não dá mais capacidade de resposta pública aos Azeitonenses, que não deixa mais recursos humanos efetivos que os anteriores, que não é democrático por nenhuma, praticamente, quer do PS, quer das outras bancadas, poucas ou nenhuma foram as medidas tidas em conta dos status do direito à oposição.
- Que não apoia o movimento associativo.
- Que existe uma incapacidade de rever os protocolos, levando a solicitar cronicamente apoios adicionais.
- Que este orçamento migra obras consecutivamente de um ano para o outro.
- Que é um dos maiores orçamentos do distrito e do país, mas que a sua bancada considera não ter ficado na melhor capacidade de gestão.
- Que há carência na manutenção das estradas requalificadas, carência na higiene urbana, bem como, pouco ou ausente o reforço em matéria de mobilidade suave e de equipamentos para a comunidade.
- Dando nota que acredita que finalmente o paradigma irá mudar com o novo orçamento.

Vogal Henriques Gonçalves (CDU),

- ♦ Lamenta não poder parabenizar o Executivo pelo seu orçamento, pelo simples facto de o mesmo ter sido reprovado em Assembleia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Não obstante, em abono da verdade, disse que era um orçamento muito equilibrado e que respeitava todas as normas técnicas e legais e, mais importante do que isso, dava resposta àquilo que são os interesses das populações.

Não obstante admitir que há visões diferentes para o território e que pontualmente a rubrica A, a rubrica B, possam não estar de acordo com as vontades e aquilo que cada força partidária vê relativamente ao nosso território, considera não ser o motivo para reprovar um orçamento e, novamente, criar dificuldades à execução de trabalhos em benefício da população.

Disse, ainda, que, considerando o que se passou no ano passado, achava que todos haviam refletido por forma a que no presente ano não se repetisse, tendo incluso o Executivo tido mais abertura maior para que todas as participações, diretas ou indiretas, que se obteve nesta Assembleia, fossem elas também refletidas em orçamento.

E, ainda, assim o reprovaram, o que lhe causa tristeza dado que quem mais perde é a Freguesia.

Vogal Renato Araújo (PSD),

- ◆ Disse que a bancada do PSD, ao longo dos 3 anos desde mandato, deste Executivo, teve sempre uma postura construtiva, solidariedade com a gestão da freguesia, pese embora nunca se revendo nos documentos, tanto no orçamento como nas grandes opções do plano. E que mesmo nunca concordando, pois, os mesmos não refletiam as reais necessidades da população de Azeitão, fomo-nos abstando, dando sucessivos votos de confiança ao Executivo, sendo as prioridades desse Executivo apenas a manutenção das habilidades normais e correntes da Junta, nada fazendo ou prevendo para melhorar o aumento de qualidade de vida de quem que habita e como ficou bem explícito, não consegue concretizar obras estruturantes para a freguesia.

A freguesia da Azeitão teve ao seu dispor mais de 3 milhões de euros entre a rotação orçamental e a transferência de competências e o Executivo nunca teve a capacidade de gerir em prol dos Azeitonenses.

Portanto, não há novas infraestruturas de apoio à população, dizendo, ainda, que Azeitão está feio, sujo, e degradado devido a limpeza insuficiente, corte de ervas e desmatamento desadequados e monos por recolher.

Relativamente às grandes opções do plano, são, para os eleitos do PSD, uma definição de uma estratégia de desenvolvimento para o futuro, nomeadamente, revolução, por exemplo, das acessibilidades da freguesia, melhoramento de espaços públicos, criação e manutenção de infraestruturas de apoio à população e medidas de sustentabilidade da ação social.

Bem sabemos que algumas das questões várias vezes colocadas ao Executivo não são da sua responsabilidade, muitas delas até da Câmara, ou de outras entidades,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

nomeadamente, as da mobilidade, mas muito poucas, ou quase umas diligências foram feitas ou dadas a conhecer, nem tivemos respostas às várias sessões levantadas em sede da Assembleia de Freguesia.

Decorridos mais 3 anos de mandato, nada de novo temos, nada vemos na melhoria das condições de vida da população e nada está previsto ao orçamento dado, nesse sentido, para 2025.

Houve sempre expectativa que este executivo assumisse o compromisso, claro, e diligenciasse juntas das entidades competentes, nomeadamente a Câmara Municipal de Setúbal, às ações necessárias no sentido de transformar acessibilidades em Azeitão melhores, mas pouco ou nada foi igualmente feito.

Que não foi identificado neste orçamento e grandes opções do Plano para 2025, quaisquer investimentos ou diligências relacionadas com medidas de sustentabilidade, ação social, ou quaisquer infraestruturas, quaisquer novas infraestruturas para o fruto da população. Neste sentido, os eleitos do PSD não poderiam continuar a dar sucessivos votos de confiança ao executivo, com a aprovação de orçamento e grandes opções do Plano, considerando que a incapacidade deste Executivo para gerir a freguesia é notória, pelo que Azeitão necessita, não só de uma reformulação do orçamento e de grandes opções do Plano, mas seguramente de outra política de gestão.

Vogal Nuno Calder (CHEGA),

- ◆ Disse que ali se encontram para avaliar gestão e não pessoas, e que, a gestão deste Executivo demonstrou ao longo do ano dificuldade em explicar o que iria acontecer ao longo do ano, projeto e trabalhos, havendo, inclusive, sessões na Assembleia que nem os fregueses ficaram esclarecidos.

Disse que, recuando à primeira votação do orçamento de 2024, em que o Executivo aponta o dedo à oposição pelo chumbo, foi pela falta de um membro da CDU para a aprovação do orçamento que desequilibrou a votação.

Mais disse que, na nas revisões de orçamento, só à terceira foi aprovado o orçamento dado que nas revisões anteriores não houve qualquer alteração ao orçamento inicial.

Quanto ao orçamento 2025 é similar ao de 2024.

Frisa que em momento algum disse que algum trabalhador ou membro do Executivo não trabalha, e, ainda, que na visão da sua bancada a gestão do trabalho é que é desadequada.

Quanto ao orçamento 2025, disse ser um orçamento similar ao de 2024, onde as grandes obras não arrancaram e que não compreende o motivo de todas as obras se encontrarem em pé de igualdade, sejam elas maiores ou menores, questionando se, houve dificuldade em aprovar o orçamento do ano passado, porque razão não é agora priorizado Azeitão e as obras no território.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Finalizando a sua intervenção com nota de que o orçamento não é adequado às necessidades de Azeitão.

Terminada a intervenção do eleito Nuno Calder (CHEGA), interveio a Senhora Presidente da Junta,

Disse que felizmente se vive em democracia, porém no âmbito de uma análise política não chega dizer hoje que não concordam com as oposições quando o Executivo aguarda propostas de direito à oposição do PSD. Ora, não concordando com as propostas do Executivo, quais são as propostas das outras bancadas.

Quanto ao movimento associativo, afirma que este Executivo tem, sem dúvida, o maior apoio associativo de sempre. Que é um trabalho de proximidade, diário, de visitas, de articulação e de estreitamento de necessidades. Tendo, inclusive, ultrapassado a proposta que veio da oposição.

Relativamente às obras que aqui foram frisadas, compromete-se que as mesmas irão avançar com todos os procedimentos administrativos.

Lamenta que o que fica posto em causa, nomeadamente, o projeto UBUNTU da Escola 2, 3, que deixou de ser financiado pelo Governo Central, tal como as passadeiras pedidas, que não podem avançar uma vez que está inscrito no Orçamento ora chumbado.

Quanto ao dito pelo Senhor Francisco Palma, que o chumbo do orçamento colocaria em causa a colocação de painéis solares, que não coloca, que já foram solicitados orçamentos e que está marcado, para o próximo ano, uma visita às escolas para se perceber ao nível da estrutura de telhados, verificar onde serão colocados e a capacidade do quadro elétrico.

Deu nota que, quanto às questões de ação social diz que não será feita notícia de apoios sociais dados nem fazer registo fotográfico de entrega de cabazes alimentares ou de bens de higiene, e, ainda, que, se for perguntado dirá todas as ações de apoio concretizadas, mas que nada será divulgado em notícia ou fotografias porquanto considerar que não será mostrado trabalho à custa das dificuldades das pessoas.

Terminada a intervenção da Senhora Presidente da Junta, interveio o Senhor Presidente de mesa da Assembleia e eleito Renato Araújo (PSD),

Disse, em resposta às palavras da Senhora Presidente da Junta quanto à ação social, que a primeira moção apresentada em Assembleia pela bancada PSD foi para erradicação da pobreza, que considera que as distribuições de cabazes são importantes, mas que não resolve o problema e que há pobreza em Azeitão.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Que foi falado várias vezes pelo PSD sobre a possibilidade de virem técnicos da Câmara Municipal, serem criadas equipas de identificação de pobreza e apurarem-se as razões e causas da pobreza, se é alcoolismo, se é desemprego de longa duração, entre outros, portanto, qualquer questão social, embora não seja da total competência da Junta de Freguesia disse que é conhecido que a ação social não foi prioridade deste Executivo, deste ou de outro Executivo Comunista.

Quanto às questões de direito de oposição, disse que as ambições da sua bancada são conhecidas há vários anos pelo Executivo. Que Azeitão está a crescer exponencialmente devido a questões de especulação imobiliária e que não há reabilitação de Azeitão, que não há infraestruturas de apoio desportivas ou outras infraestruturas que melhorem a qualidade de vida das populações, já as que existem, não são reabilitadas ou estão ao abandono, ou, ainda, abrem concursos para a acumulação de privados.

Reitera que os cabazes são importantes, mas que não resolve o problema da ação social. Além de outras questões, se saneamento, mobilidade, entre outras questões que amplamente são conhecidas para este Executivo.

Terminada a intervenção do Senhor Presidente de mesa da Assembleia e eleito Renato Araújo (PSD), interveio a Senhora Presidente da Junta,

No uso da sua palavra afirmou que não foi dito que considera os cabazes suficientes para erradicar a pobreza, que considera claro que uma moção não é um direito de oposição e que, conforme disse, não foram recebidas propostas no direito de oposição.

Quanto à alegada ausência de servidão de apoio social, esclareceu ao eleito Renato Araújo que no âmbito de transferência de competências do Governo Central para a Câmara Municipal de Setúbal, que todos os dias vêm à Junta de Freguesia assistentes sociais da Câmara de Setúbal, e que, nunca tendo sido vista a sua presença nessas ações, facilmente, pode o eleito numa reunião pública do Conselho Local da Ação Social, com o Senhor Vereador Pedro Pina, que tem esse pelouro, as Juntas de Freguesia, o movimento associativo dentro da área da Ação Social, com representantes de Azeitão, com a Segurança Social, uma série de parceiros nesta dinâmica.

Disse, ainda, que com algumas destas iniciativas não fará política.

Dando também conta de que, havendo necessidade desses levantamentos o mesmo está feito e disponível, com base nessas ações realizadas.

Já quanto aos desempregados, como pode ser consultado, a Junta tem um Gabinete de Inserção Profissional, sendo possível perceber os pontos de situação, nas sessões de procura ativa de emprego que é dada nesta Junta de Freguesia, o apoio que é dado, diariamente, aos fregueses, sendo de grande satisfação quando os fregueses agradecem e dizem já ter encontrado trabalho.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Que não soluciona, mas que há uma série de medidas robustas que não são da responsabilidade nem das Freguesias, ainda que se possa minimizar de alguma forma, nem das responsabilidades municipais, são de outras instâncias que podiam procurar resolver.

Finaliza a sua intervenção dizendo que este não é um cargo de louvores.

Terminada a intervenção da Senhora Presidente Junta, e interveio o vogal da Junta Senhor José Lima Neves,

Congratula-se pelo 50º aniversário do 25 de abril e que houve algumas pessoas que, durante 48 anos, lutaram para a liberdade que temos hoje e do que o aqui se passou, sendo, assim, a democracia a funcionar.

No uso da sua palavra disse que, é conhecido por todos, que isto é pura e simplesmente política partidária, que tem legitimidade, mas que se esquece que quem perde com isto são as populações dado que o que estava programado, as obras e projetos, não será concretizado, nem o que se considerou prioritário.

Interveio, ainda, a Senhora Presidente da Junta,

Que no uso da sua palavra disse que, no seguimento da intervenção do Senhor Lima Neves, que o chumbo do orçamento inviabiliza também a abertura de concurso público para pessoal, tal como, as condições de trabalho de alguns trabalhadores que também fica inviabilizado.

51

Esgotada a ordem do dia, o **Presidente da Assembleia, submeteu a votação a aprovação da ata da Sessão Ordinária realizada no dia 30/09/2023 e da ata da Sessão Ordinária realizada no dia 19/12/2023, ambas aprovadas por maioria.**

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, foi submetida a votação a aprovação da Ata em minuta da presente sessão de Assembleia de Freguesia, que foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e quatro e vinte minutos, do dia seguinte, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por 51 folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Cláudia da Silva, Cláudia da Silva que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, [Assinatura].



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Termo de Posse

Eu, Joaquim Manuel de Carvalho Marcelino, abaixo assinado titular do cartão de cidadão n.º 2027167, juro solenemente, pela minha honra, que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.

Azeitão, 23 de dezembro de 2024



Saudação

Centenário de Mário Soares

Mário Soares nasceu no dia 7 de dezembro de 1924, celebrando-se este ano o Centenário do seu nascimento. Ao longo dos cerca de setenta anos em que se dedicou à intervenção política, esteve sempre do lado certo da História na luta pela liberdade e pela democracia, por isso Mário Soares faz parte da nossa História.

Na década de 40 aderiu ao PCP e ao MUD, assumindo um intenso combate político contra a ditadura Salazarista. Esta atividade levou-o, entre 1946 e 1968, a passar pelas prisões da ditadura, como Aljube e Caxias, tendo sido alvo de tortura.

Em 1968 foi deportado para São Tomé e Príncipe e daí partiu, em 1970, para o exílio em Paris, a partir de onde estabeleceu contactos com os grandes líderes políticos Europeus, protagonistas da social democracia, da democracia cristã e do socialismo democrático.

Em 1973, na Alemanha, fundou, com outros dissidentes do regime fascista, o Partido Socialista, como instrumento de afirmação da Democracia e da Liberdade, contribuindo para a promoção da rutura do sistema político então implantado em Portugal.

Com a Revolução dos Cravos, em 25 de Abril de 1974, volta a Portugal onde fará parte do processo de afirmação e de defesa da Democracia, da Liberdade e da Justiça Social, contribuindo como Primeiro Ministro, e mais tarde como Presidente da República, como Deputado Europeu, como Cidadão, para a construção de um País novo, por exemplo, através da implementação da Serviço Nacional de Saúde, da Escola Pública e da resposta de Apoio Social, entre outras das quais se destaca, igualmente, a adesão à Comunidade Económica Europeia, concretizada em 1986. Mário Soares cumpriu as suas promessas ao povo português e elevou a condição do povo português na Europa e no mundo.

"Sempre Livre como um pássaro", gostava de dizer. Na verdade, essa sua sempre afirmada e defendida Liberdade é o que nos permite hoje sermos livres de em democracia expressar as mais diversas opiniões.

Terminando, saudamos o cidadão Mário Soares, por tudo o que fez por Portugal e pelos Portugueses. E Soares continuará sempre a ser "fixe". Será "fixe", porque o seu legado está



vivo, continua vivo em nós e agora cabe-nos a responsabilidade de defender, afirmar e continuar o caminho que sempre trilhou com coragem!

Neste momento em que se celebra o Centenário do seu nascimento saudamos a sua vida e propomos que possa ter atribuída uma referência toponímica relevante na nossa Cidade de Setúbal.

Viva Mário Soares!

Viva Setúbal!

Viva Portugal!

Os eleitos do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Azeitão